# ESCOLA DE SARGENTOS DAS ARMAS

## TURMA
## 31 DE MARÇO

1983

# *Editorial*

***Seria pretensão querer exprimir através de fotos e legendas, a pulsação de um coração vibrante. Seria pretensão querer exprimir através das páginas desta revista, a vibração, a fé e o amor Pátrio que existe dentro de cada futuro sargento do Exército. A revista «O MONITOR» se propõe a mostrar um pouco da vida cotidiana do aluno da Escola de Sargentos das Armas, seus instrutores, monitores e todos aqueles que de uma forma ou de outra auxiliam na sua formação. De nossa parte ficaremos torcendo para que a revista seja lida por jovens de todo o Brasil, despertando-os, talvez, para esta vida saudável, e de altos valores morais que se vive dentro de nossos quartéis.***

***A REDAÇÃO***

# A ESCOLA DE SARGENTOS DAS ARMAS (HISTÓRICO)

*Algumas décadas já se passaram desde o dia de sua criação. Foi no dia 21 de agosto de 1945, através do Decreto-Lei nº 7.888, que a antiga Escola de Sargentos de Infantaria deixou de existir para dar lugar à Escola de Sargentos das Armas (EsSA). Ocupou parte das instalações da antiga ESCOLA MILITAR DO REALENGO até 05 de dezembro de 1949, data em que se transferiu para a cidade de Três Corações, onde se instalou no aquartelamento do tradicional 4º REGIMENTO DE CAVALARIA DIVISIONÁRIO. Tão bem recebida e integrada à sociedade tricordiana, estende-se até hoje sobre um dos corações da cidade, uma das três alças do Rio Verde, origem do nome Três Corações.*

# A EsSA – FINALIDADES

*A EsSA em sua finalidade, é um Estabelecimento de Ensino Militar destinado a formar sargentos de carreira das diversas armas. Anualmente saem de seus portões, sargentos das armas de Infantaria, Cavalaria, Artilharia, Engenharia e Comunicações. Para cumprir essa nobre missão, recebe selecionados jovens de todos os rincões do País, seleciona-os e submete-os a intensa e continuada ação educativa, proporcionando-lhes cultura técnica, preparo físico e educação moral, alicerces de toda sua carreira militar.*

# TURMA

# "31 DE MARÇO"

"31 de Março de 1964". Momento grave de uma nação que quase se viu sob a garras de ideologias espúrias. Uma nação que grandiosa e altaneira, estava quase de joelhos ante um inimigo que, embora irmão brasileiro, estava com a alma impregnada de falsos idealismos. Somos muito jovens, não conhecemos a nossa Pátria genuflexa; e sim, em pé diante do mundo. O que sabemos sobre aqueles tempos de 1964 é muito pouco, este pouco que os mais velhos nos contam, que os livros trazem em suas páginas mostrando-nos fotos hediondas de aviltamento às instituições e de desrespeito à hierarquia e à disciplina. Somos felizes por não termos vivido aqueles dias. Alguns de nós estávamos ainda no ventre materno, enquanto outros ensaiavam os primeiros passos, e a razão e a compreensão estavam limitadas aos brinquedos infantis. Hoje não temos mais em nossas mãos os brinquedos de outrora, a nossa responsabilidade é bem maior. O fuzil dos irmãos assassinados no cumprimento do dever passou para nossas mãos; o que eles fizeram por nós, nós o faremos se a sombra do comunismo quizer pairar novamente sobre a terra da gente.

"31 de Março". Ao escolhermos esta data como o nome da Turma de 1983 da Escola de Sargentos das Armas, estamos afirmando nosso compromisso com a liberdade e com a democracia, corajosamente assumido e ratificado por nossos antepassados.

Com a escolha do nome, prestamos um preito carinhoso a todos aqueles brasileiros mortos no combate à subversão, e que nos deixaram a democracia como herança maior.

**A REDAÇÃO**

**GEN JOÃO BAPTISTA FIGUEIREDO**
Presidente da República

GEN-EX WALTER PIRES DE CARVALHO E ALBUQUERQUE
Ministro do Exército

# *CURRICULUM VITAE*

**Cel Inf OEMA JOSÉ SIQUEIRA SILVA**
Natural de Aracaju — SE

1 — CURSOS QUE POSSUI
- — Formação de Oficiais de Infantaria — Academia Militar das Agulhas Negras
- — Pára-quedismo — C I Pqdt General Penha Brasil
- — Mestre de Salto — C I Pqdt General Penha Brasil
- — Comandos — C I Pqdt General Penha Brasil
- — Transporte de Tropa — C I Pqdt General Penha Brasil
- — Aperfeiçoamento de Oficiais — Escola de Aperfeiçoamento de Oficiais
- — Estado-Maior — Escola de Comando e Estado-Maior do Exército

2 — FUNÇÕES EXERCIDAS
- — Instrutor do C Inf da AMAN
- — Um dos fundadores da Seção de Instrução Especial da AMAN
- — Instrutor da Escola das Américas, no Panamá
- — Instrutor do Centro de Instrução Pára-quedista
- — Instrutor da Escola de Comando e Estado-Maior do Exército
- — Instrutor Chefe do C Inf da Escola de Aperfeiçoamento de Oficiais
- — Chefe da 4ª e 5ª Seções do Comando Militar do Planalto
- — Comandante do 35º Batalhão de Infantaria em Feira de Santana — BA

3 — PROMOÇÕES
- — Praça em 15 de Março de 1951
- — Aspirante-a-Oficial em 06 de Janeiro de 1956 (Turma AVAÍ)
- — 2º Tenente em 25 de Agosto de 1956
- — 1º Tenente em 25 de Agosto de 1958
- — Capitão em 25 de Agosto de 1962
- — Major em 25 de Dezembro de 1969, por merecimento
- — Tenente-Coronel em 25 de Dezembro de 1975, por merecimento
- — Coronel em 31 de Agosto de 1981, por merecimento

4 — CONDECORAÇÕES
- — Medalha Militar com passador de ouro
- — Medalha do Pacificador
- — Medalha da Ordem do Mérito Militar no grau de Cavaleiro

*Cel Inf QEMA JOSÉ SIQUEIRA SILVA*
*Cmt da EsSA*

# Brasil ganha a 1ª Medalha de Ouro nas Olimpíadas de Moscou.

Pouca gente sabe que o Brasil começou a disputar as Olimpíadas de Moscou um pouquinho mais cedo.

Tudo começou em meados de 1979, quando o Café Globo se inscreveu para disputar a preferência na exclusividade para os jogos olímpicos.

Agora que tudo já passou, nós podemos confessar que a disputa foi uma guerra.

Dezenas de marcas famosas de todo o mundo disputaram este privilégio.

Porém, o Café Globo já entrou na competição com uma grande vantagem sobre os concorrentes: ele tem uma experiência de 100 anos no trato do café.

Por causa disto, ele já ganhou mais de 10 prêmios nos últimos anos e, entre eles, a Medalha de Ouro da Feira Internacional de Leipzig.

Para quem não sabe, a Feira de Leipzig, na República Democrática da Alemanha, é a mais tradicional da Europa e vem sendo realizada há mais de 800 anos.

Ao longo de toda a sua história, esta foi a primeira vez que um produto manufaturado sul-americano ganhou tão significativo prêmio.

Antes de chegar a Moscou, o Café Globo já havia penetrado em dezenas de outros países espalhados pelos cinco continentes.

Inclusive na China, onde se tornou o primeiro café solúvel de todo o mundo a fazer frente ao chá.

Por isso, com todo este know-how, a vitória nas Olimpíadas não chegou a ser uma surpresa para nós.

Nem para milhões de consumidores que já conhecem o seu sabor há tantos anos.

Produzido por Café Solúvel Brasília S. A.

*Ten Cel Inf SEVERINO JOSÉ DA COSTA NETTO*
**Sub Cmt da EsSA**

## CURRICULUM VITAE

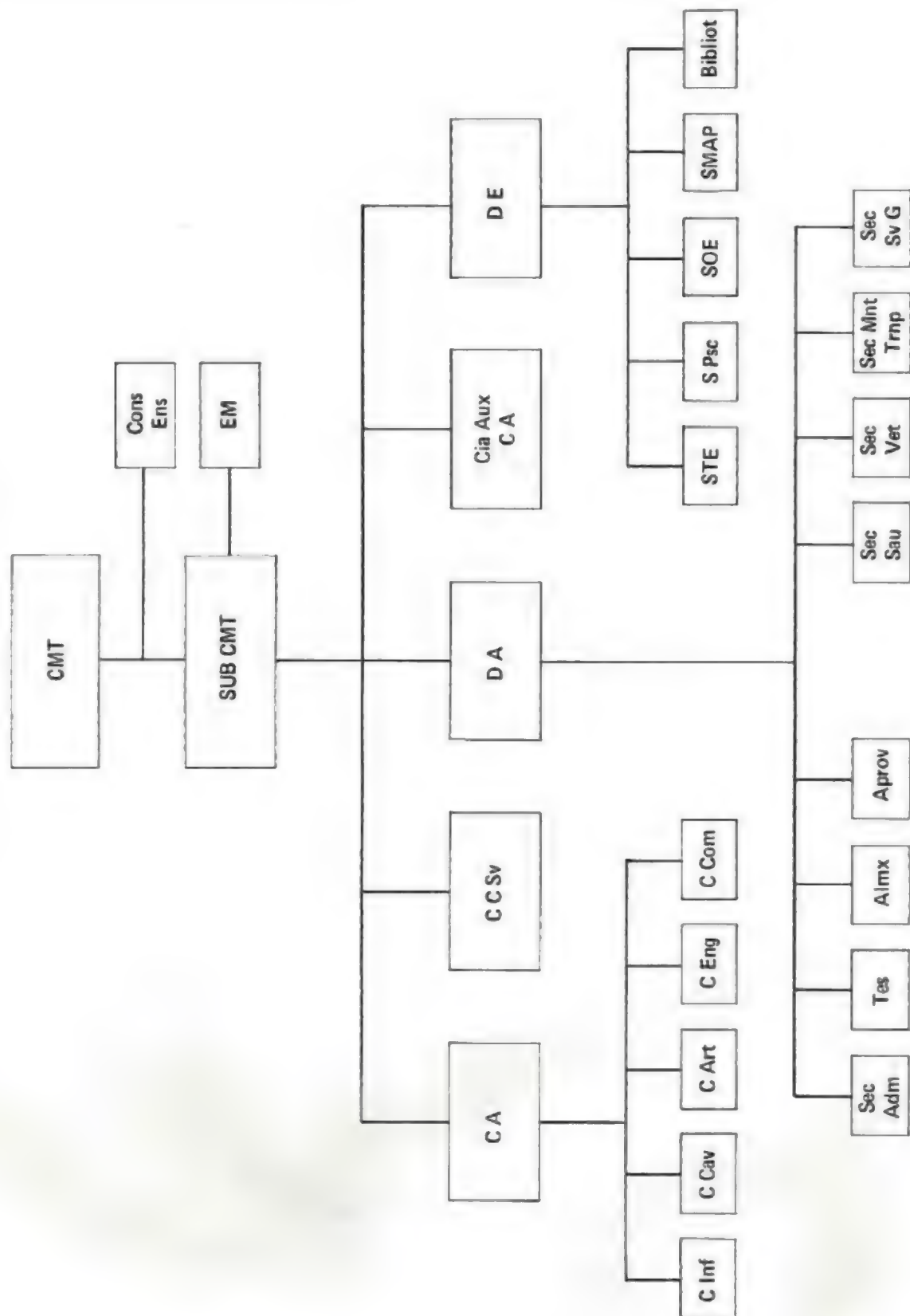
Natural do Rio de Janeiro — RJ

1. **CURSOS QUE POSSUI:**
   - — Formação de Oficiais de Infantaria — Academia Militar das Agulhas Negras
   - — Aperfeiçoamento de Oficiais — Escola de Aperfeiçoamento de Oficiais
   - — Estado-Maior — Escola de Comando e Estado-Maior do Exército

2. **FUNÇÕES EXERCIDAS:**
   - — Cmt 6ª Cia Fron — Guajará-Mirim
   - — Instrutor do C Inf — EsSAO
   - — Ch da Seção do Serviço Militar da 4ª RM
   - — Membro da Delegação Brasileira na VIII Conferência dos Exércitos Americanos

3. **PROMOÇÕES:**
   - — Praça em 28 de Fevereiro de 1953
   - — Cadete em 12 de Dezembro de 1955
   - — Aspirante-a-Oficial em 19 de Dezembro de 1957
   - — 2º Tenente em 25 de Agosto de 1958
   - — 1º Tenente em 25 de Agosto de 1960
   - — Capitão em 25 de Agosto de 1964
   - — Major em 31 de Agosto de 1973 — por merecimento
   - — Tenente-Coronel em 30 de Abril de 1979 — por merecimento

4. **CONDECORAÇÕES:**
   - — Medalha Militar com passador de ouro
   - — Medalha do Pacificador

ORGANOGRAMA DA EsSA
CMT
Cons Ens
SUB CMT
EM
C A
C C Sv
D A
Cia Aux C A
D E
C Inf
C Cav
C Art
C Eng
C Com
STE
S Psc
SOE
SMAP
Bibliot
Sec Adm
Tes
Almx
Aprov
Sec Sau
Sec Vet
Sec Mnt Trnp
Sec Sv G

# O ESTADO MAIOR

Cap Com
ANTÔNIO SÉRGIO GEROMEL
Chefe da 1ª Seção

Maj Art
PAULO ROBERTO MELLO DE LIMA
Chefe da 2ª e 3ª Seção

Cap Cav
JOSÉ PAULO FERNANDES
Secretário e Rel Públicas

# AUXILIARES DO ESTADO MAIOR

Auxiliares da 1ª Seção

Auxiliares da 2ª Seção

Auxiliares da 3ª Seção

Auxiliares da Secretaria e Rel Públicas

# A DIVISÃO DE ENSINO

Maj Inf JAMES CUNHA TERREL — Chefe da D E

Seção Técnica de Ensino

Biblioteca

Seção Psicotécnica e Or Educacional

Seção de Meios Auxiliares

Maj Inf RONALDO CARVALHO — Chefe da D A

Tesouraria

Almoxarifado

A Seção Administrativa da D A

Componentes do Aprovisionamento

# A SEÇÃO DE MANUTENÇÃO E TRANSPORTE

**Componentes da Seção**

*A Seção de Manutenção e Transporte participa da formação do futuro sargento, através da instrução de manutenção de viaturas e da execução, orientação e fiscalização da manutenção de 2º escalão, de todas as viaturas da EsSA.*

*Cabe ainda a esta importante Seção, a organização e execução da formação de motoristas, e a formação dos cabos e soldados da QM 09-051.*

**Atividades diárias da Seção**

# A SEÇÃO DE SAÚDE

**Componentes da Seção**

*Quer na Visita Médica diária, quer nos acompanhamentos de exercícios de campo, a equipe da Seção de Saúde da EsSA, presta importante contribuição na formação dos nossos sargentos.*
*Bem estruturada, conta a Seção de Saúde com dependências modernas, como a sala de fisioterapia e Raios-X, o laboratório, a farmácia, os gabinetes odontológicos, a sala de cirurgia, a enfermaria, os apartamentos e os consultórios médicos.*
*Além da assistência aos militares, presta também,a Seção, valioso atendimento a seus familiares.*

**Atividades diárias da Seção**

# A SEÇÃO DE SERVIÇOS GERAIS

**Componentes da Seção**

*Encarregada da manutenção e reparação das instalações da EsSA e Próprios Nacionais Residenciais, a Seção de Serviços Gerais desenvolve um trabalho sério e profícuo, fruto do esforço de seus profissionais civis e militares e soldados em fase de qualificação.*

*Por trás da excelente apresentação da Escola, e do excelente estado de conservação de suas instalações, está a nossa Seção de Serviços Gerais, que desta forma participa na formação do nosso sargento, atividade fim da Escola.*

**Atividades diárias da Seção**

# A SEÇÃO DE VETERINÁRIA

**Componentes da Seção**

*Destacam-se entre as múltiplas missões da Seção de Veterinária, a manutenção do estado sanitário do efetivo eqüino da EsSA, a inspeção de produtos de origem animal, a aplicação de medidas de saúde pública no âmbito do quartel e PNR, a aplicação de medidas de defesa sanitária animal e a formação dos soldados das QM 42-085 e 42-086.*
*Presta valiosa colaboração na formação dos nossos sargentos, mantendo o efetivo eqüino em condições de realizar as atividades curriculares, além das de extra-classe aos militares da Escola e seus familiares.*

**Atividades diárias da Seção**

COMPANHIA AUXILIAR DO CORPO DE ALUNOS

*A Cia Aux CA representa o apoio em pessoal com que conta o Corpo de Alunos para o preparo e execução das instruções do C F S. Além de valiosa colaboração prestada pelo soldado à formação do nosso sargento, recebe ele as instruções normais do Corpo de Tropa, habilitando-se à reservista de 1ª categoria.*

**Cap Inf OSÓRIO FERRAZ GOMINHO — Cmt Cia**

**Atividades diárias da Cia**

**Atividades diárias da Cia**

A COMPANHIA DE COMANDO E SERVIÇOS

# C C Sv

*A Cia C Sv destina-se ao apoio em pessoal e material à Escola, auxiliando com seu efetivo e serviços o Comando e os diversos setores administrativos. Afetas também à CCSv estão as missões de Polícia do Exército e de Guarda, contando para isto com um Pelotão de PE e dois Pelotões de Guarda. Também o soldado da CCSv, recebe instruções que os habilitam à reservista de 1ª Classe.*

Cap Eng IVAIR FREDERICO — Cmt Cia

O Pelotão de Guardas

A ação da PE

A Banda da EsSA

# A SEÇÃO DE EDUCAÇÃO FÍSICA

**Componentes da Seção**

*A Seção de Educação Física destina-se a organizar, ministrar, fiscalizar e orientar as sessões de educação física para os Quadros, Alunos e Soldados da EsSA. Para cumprir sua destinação conta com dinâmica equipe e instalações que permitem ao longo do ano de instrução, desenvolver atividades físicas como Seções de Corrida, Pista de Pentatlo Militar, Treinamento em Circuito, Grandes Jogos, Ginástica Acrobática, Ginástica Básica e Natação. Paralelamente a isto ministra instrução de Metodologia, o que permite formar o futuro Monitor de Educação Física de Corpo de Tropa.*

**Aspectos da Seção**

# VISITAS ILUSTRES – Flagrantes

Gen Ex WALTER PIRES DE CARVALHO E ALBUQUERQUE – Ministro do Exército
18 de Agosto

Gen Ex HERALDO TAVARES ALVES
despedindo-se da Chefia do DEP
17 de Agosto

Gen Div JOAQUIM ABREU FONSECA
Diretor da DFA
28 de Abril

Gen Bda EVERALDO DE OLIVEIRA REIS
Cmt da 4ª RM (10 de maio)

Gen Bda CARLOS ANÍBAL PACHECO
Cmt da AD/4 (28 de Julho)

# VISITAS ILUSTRES

**Gen Ex MÁRIO SILVA O'REILLEY SOUZA — Chefe do DEP**
**14 de Setembro**

*A confirmação da importância e prestígio da Escola de Sargentos das Armas é ratificada pelas visitas dos nossos Chefes, nos mais variados setores.*
*O reconhecimento do trabalho aqui desenvolvido, proporciona à Escola o estímulo de prosseguir com mais afinco no cumprimento de sua missão precípua de formar sargentos.*
*Este ano entre os visitantes ilustres, teve a Escola a honra de receber o Ministro do Exército, Gen Ex WALTER PIRES DE CARVALHO E ALBUQUERQUE.*

# ASPECTOS GERAIS DA ESCOLA DE SARGENTOS DAS ARMAS

Pavilhão do Comando

Pavilhão do C Inf e C Com

Pavilhão do C Cav e C Art

Pavilhão do C Eng

Cinema

Pavilhão da Enfermaria

Seção de Educação Física

A Piscina

O Portão das Armas

Posto de Serviço do Banco do Brasil

Agência do Correio

A história de Três Corações começou com a mineração, passando para o comércio de gado, que foi incrementado com a construção da Estrada de Ferro e a inauguração da Feira de Gado, a maior da América do Sul.

Tal fato foi relevante na economia do município que hoje, diversificada, apresenta um desenvolvimento significativo na área da agricultura, pecuária e comércio.

Em franco desenvolvimento está crescendo nosso setor industrial com a vinda de novas indústrias, que se beneficiam com a excelente posição geográfica do município e por ser o principal centro rodoferroviário da região.

Três Corações vive e faz sua história baseada no trabalho, na cooperação e no espírito comunicativo e amigo do tricordiano.

Em 1984, Três Corações comemora o seu 1º Centenário de emancipação política.

AILTON PARANAIBA VILELA
Prefeito Municipal

# O SERVIÇO DE ASSISTÊNCIA RELIGIOSA

Cap Cpl JOSÉ MARIA ARAÚJO — Ch Sv

Páscoa dos Militares

*O Serviço de Assistência Religiosa do Exército tem suas origens nos Campos de Batalha da Itália, por ocasião da 2ª Grande Guerra.*

*Na nossa Escola o serviço existe desde o ano de 1952, oferecendo diariamente aos Alunos e demais Militares, bem como aos seus familiares, a oportunidade de se verem atendidas suas necessidades de Espiritualidade.*

*Presta portanto o Serviço Religioso, decisiva contribuição na formação do Sargento e do Soldado, proporcionando-lhes Educação Moral e Religiosa, imprescindíveis nestas formações.*

Militares Evangélicos

Militares Espíritas

COMPETIÇÃO

# EsSA x E.E. Aer

*Pelo segundo ano consecutivo ocorreram as competições esportivas entre a Escola de Sargentos das Armas e a Escola de Especialistas da Aeronáutica. Atingindo seu objetivo, promoveram o congraçamento entre as duas Forças, e elevaram o nome do esporte entre os alunos destas duas Escolas.*

Atletismo

Futebol

Basquetebol

Voleibol

Corrida Duque de Caxias

Neste ano de 1983, as competições entre a EsSA e a E.E.Aer, foram sediadas aqui na Escola. Desenvolveram-se na 29ª semana de instrução, tendo-se obtido ao final os seguintes resultados:

**ATLETISMO** (Individual)

100m rasos
– 1º lugar: Al VALÉRIO – EEAer – 11"2
– 2º lugar: Al JESSÉ – EEAer – 11"5
– 3º lugar: Al FRAPORTI – EsSA – 11"8

200m rasos
– 1º lugar: Al VALÉRIO – EEAer – 22"3
– 2º lugar: Al LOPES – EEAer – 23"0
– 3º lugar: Al ROMILDO – EEAer – 23"1

400 m rasos
– 1º lugar: Al BRÁZ – EEAer – 52"1
– 2º lugar: Al CARLOS – EsSA – 52"4
– 3º lugar: Al DEJACIR – EEAer – 52"5

1.500m rasos
– 1º lugar: Al MENDES – EsSA – 4'27"1
– 2º lugar: Al HENRIQUE – EsSA – 4'27"9
– 3º lugar: Al LUCIANO – EEAer – 4'28"5

3.000m rasos
– 1º lugar: Al JOAQUIM – EsSA – 10'7"3
– 2º lugar: Al MAURITY – EEAer – 10'9"9
– 3º lugar: Al RAMOS – EsSA – 10'10"6

Revezamento 4x100m
– 1º lugar: Al JESSÉ – VALÉRIO – TAVARES – LOPES da EEAer – 43"9
– 2º lugar: Al ÁLVARO – JAIRO – ZORZO – FRAPORTI da EsSA – 45"8

Revezamento 4x400m
– 1º lugar: Al DE SÁ – NEIR – DEJACIR – BRÁZ da EEAer – 3'35"1
– 2º lugar: Al ZORZO – SANTORO – DJALMA – CARLOS da EsSA – 3'36"5

Salto em Distância
– 1º lugar: Al MARINHO – EEAer – 6,23m
– 2º lugar: Al NARBAL – EEAer – 6,02m
– 3º lugar: Al DANIEL – EsSA – 5,96m

Salto em Altura
– 1º lugar: Al ARAÚJO – EEAer – 1,70m
– 2º lugar: Al BEN-HUR – EEAer – 1,70m
– 3º lugar: Al DANIEL – EsSA – 1,65m

Arremesso de Peso
– 1º lugar: Al ANCHIETA – EsSA – 11,70m
– 2º lugar: Al BEN-HUR – EEAer – 10,80m
– 3º lugar: Al SILVIO – EEAer – 10,70m

Arremesso de Disco
– 1º lugar: Al ANCHIETA – EsSA – 35,35m
– 2º lugar: Al KERSTING – EEAer – 32,05m
– 3º lugar: Al SILVIO – EEAer – 31,13m

Arremesso de Dardo
– 1º lugar: Al BEN-HUR – EEAer – 42,32m
– 2º lugar: Al KERSTING – EEAer – 40,10m
– 3º lugar: Al GILSON – EsSA – 36,98m

**ATLETISMO** (Equipe)

– 1º lugar: EEAer com 141 pontos
– 2º lugar: EsSA com 104 pontos

**VOLEIBOL**

– 1º lugar: EsSA
– 2º lugar: EEAer

**BASQUETEBOL**

– 1º lugar: EEAer
– 2º lugar: EsSA

**FUTEBOL DE CAMPO**

– 1º lugar: EEAer
– 2º lugar: EsSA

**CORRIDA RÚSTICA**

– 1º lugar: EsSA
– 2º lugar: EEAer

# Ninguém melhor que um pioneiro para contar uma história de pioneirismo.

Quando, em 1554, Anchieta anunciava à Coroa de Portugal a descoberta de minério de ferro, estava anunciando a descoberta de uma grande vocação siderúrgica no brasileiro. A terra oferecia seu quinhão e o homem correspondia com seu trabalho.

Mesmo considerado, pelo Pacto Colonial, um país condicionado à exploração de produtos agrícolas, o Brasil não se conformava com fronteiras à sua criatividade e ao seu desenvolvimento.

O primeiro "engenho de ferro" das Américas foi montado por Afonso Sardinha bem antes de Jamestown, nos Estados Unidos. Esse pioneirismo resultou nos primeiros produtos brasileiros: modestos anzóis, facas, cunhas e outros pequenos artefatos. Do descobrimento do minério ao "engenho" de Afonso Sardinha tinham transcorrido trinta e seis anos. Depois, o Barão de Mauá montou sua Fundição na Ponta d'Areia, em Niterói.

Foi em 1928 que a Mangels instalou uma pequena fábrica, com a finalidade inicial de produzir baldes de ferro, uma verdadeira aventura, tentada apenas pelos que acreditavam no futuro nacional. Era preciso muito otimismo, pois, em 1930, cada brasileiro consumia apenas 9 quilos de aço, um dos menores índices do setor para a época.

Foram enfrentados muitos desafios, até que os homens percebessem que, sem o aço, seus braços estavam tão frágeis como os dos primeiros habitantes deste planeta. E foi ajudando a vencer tais desafios que a Mangels ofereceu sua participação, acreditando no país e na sua gente.

Dos baldes vieram rapidamente produtos exigidos pelos dias mais modernos. E, sempre atualizada, a Mangels aceitou os desafios e contribuiu decisivamente para o desenvolvimento nas áreas mais solicitadas.

O progresso da Mangels é o seu próprio incentivo. E sua confiança no Brasil e na sua gente é a base desse progresso.

Hoje, a Mangels relamina aços de alto e baixo teor de carbono, fabrica cilindros e recipientes para gases, tanques de combustível e de ar, botijões e equipamentos criogênios, metais especiais, perfilados de aço, máquinas e equipamentos para processamento contínuo de tiras e fios, CNC – comandos numéricos computarizados, rodas esportivas, além de contar com um centro de serviços de aço e galvanização a fogo e uma transportadora rodoviária de cargas.

Da iniciativa de Afonso Sardinha às indústrias modernas, apenas mudaram os métodos. A fé, a vontade de trabalhar e o olhar voltado para o futuro permanecem com a mesma força que impulsionou os braços daqueles pioneiros.

Mangels

# ANIVERSÁRIO DA EsSA

Exposição de Material

Demonstração da Brigada Pqdt

*Bastante comemorado na Guarnição de Três Corações, o dia 21 de agosto, aniversário da Escola, este ano completando o seu 38º ano de criação.*
*Foram desenvolvidas várias atividades como a Exposição de Material, Regata, Prova Hípica, Gincana, Salto Livre de Pára-Quedistas, Demonstração de Educação Física, Jogo de Futebol e Polo, conseguindo-se excelente congraçamento entre os Militares da Escola, e a sociedade tricordiana.*
*Nas fotos, aspectos das atividades.*

Prova Hípica

Regata

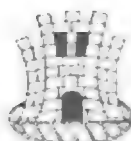
# ANIVERSÁRIO DA EsSA

Jogo de Futebol

Jogo de Polo

Maj Inf
LUIZ GONZAGA SIVIERO VALLE
Cmt CA

Cap Eng
WANDOCYR EDY MORI ROMERO
Ajd CA

Auxiliares do CA

# PERÍODO BÁSICO

# ESCOLA DE SARGENTOS DAS ARMAS

## ALOCUÇÃO PROFERIDA PELO... ...Cmt DO CA, NO INÍCIO DO ANO LETIVO

Dentro em pouco, um dos pequenos portões da Escola de Sargentos das Armas, abrir-se-á para permitir a entrada de mais uma turma de futuros Sargentos.

Em solenidade singela e marcante, inicia-se uma longa jornada, cheia de dificuldades, sacrifícios e surpresas.

Creio que, com muito esforço e abnegação, cada um de vocês chegou a este momento.

Por aqueles portões laterais passam apenas o forte, o corajoso, o competente, o cumpridor dos deveres, pois estes são dignos de abraçar a carreira das Armas.

Deixem fora destes muros o comodismo, a inveja, o individualismo, a vaidade e a intriga.

Você que veio do litoral, da mata, do agreste e dos pampas, aqui marcou um encontro. Alinhou-se a todas as origens, a todos os credos, a todos os sotaques e a todos os regionalismos, formados diante de uma única e amada Bandeira, a auriverde brasileira. Esta hora deve ser um exemplo de integração; cada um, pedaço do Brasil e, unidos, a certeza de que tudo farão para vê-lo sempre maior.

Alunos!

Vocês estão dando um importante passo para a concretização do ideal que propuseram perseguir, alicerçando-o em uma correta atitude moral, uma sólida formação técnico-profissional e ótima aptidão física. Não devem esperar compensações materiais, mas certamente serão ricos em realizações morais, as mais nobres, e na sensação do dever cumprido. Seu pagamento, não será o soldo, mas sim ver um homem inútil ser por vocês transformado em brasileiro digno; será o calafrio na espinha durante um desfile ou no entoar das canções marciais. E estes prazeres, só à alma do militar é dado conhecer, e não há outros que lhes compare.

Aqui se forja o Sargento do mais elevado padrão profissional e moral, que irá transferir à tropa, especialmente às pequenas frações, o tônus do seu entusiasmo, de sua vibração, de sua marcialidade; o exemplo a ser imitado por todos os seus subordinados.

Acreditamos muito em vocês!

Esperamos que honrem as tradições desta magnífica Escola, por onde muitos defensores de vossa Pátria passaram.

Desejamos boas vindas e apresentamos votos de pleno êxito no Curso de Formação de Sargentos de 1983.

# O PERÍODO BÁSICO – Assim tudo começou

Entrada no Portão das Armas

A 1ª Formatura

*O dia 07 de fevereiro era de expectativa. Não seria um dia como os outros, seria o primeiro dia de uma jornada que sabíamos difícil, a jornada do CFS/83.*
*Assim aconteceu: transpusemos o portão e passamos a ser chamados de alunos da EsSA, independente de nossa situação anterior, que era a mais variada, como Sgt Temp, Cb, Sd, Reservista e elementos de outras Forças.*
*Estava iniciado o Período Básico. Fomos conhecendo pouco a pouco a rotina da nossa Escola, e passamos a receber as nossas primeiras instruções.*

As primeiras instruções

# PERÍODO BÁSICO

Acampamento do Atalaia – Vista Geral

Acampamento do Atalaia – Maneabilidade

*As instruções continuavam. Quase não tínhamos tempo de respirar. Começamos a realizar as Marchas de Instrução. Vieram as primeiras verificações, exigindo estudo até altas horas da noite. Na 11ª semana preparamos nossas mochilas e partimos para um acampamento no Campo de Instrução do Atalaia. Ali pudemos praticar conhecimentos adquiridos em sala de aula, assim como, nos adestrarmos através da Pista de Combate e das saudáveis maneabilidades.*

Pista de Combate

Pista de Combate

# INSTRUÇÃO BÁSICA DO COMBATENTE – IBC

A formatura inicial

A marcha até "Picus Gaviones"

*O final do Período BÁSICO estava próximo, só nos faltava o teste final, a I B C. Aí sim, seríamos testados física, profissional, emocional e moralmente, sendo a nossa vontade colocada à prova a todo momento.*
*A gama de conhecimentos profissionais que obtivemos foi muito grande, possibilitando a sermos chamados de combatentes básicos ao final do estágio.*
*Estava transposto o último obstáculo do Período Básico. Agora sim, já aprovados, passaríamos para a fase de qualificação do CFS/83.*

O Cerimonial

As confortáveis barracas

# INSTRUÇÃO BÁSICA DO COMBATENTE – IBC

Embarque e desembarque de viatura

Ofidismo

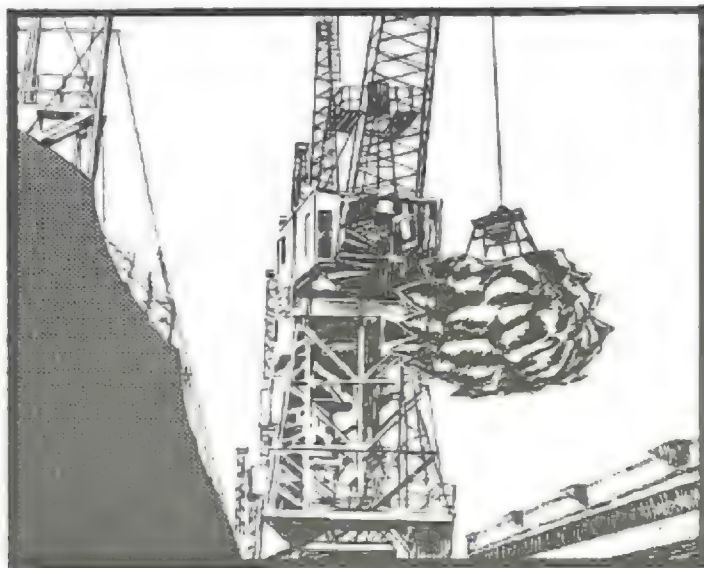
Pista de Cordas

Armadilhas Primitivas

Instrução de Sobrevivência

A Chegada na EsSA

## A ESCOLHA DA ARMA

*Colocados na ordem de classificação do término do Período Básico, fomos para o cinema, e chamados um a um fizemos uma escolha muito importante para a nossa carreira, a escolha da Arma. A partir daí seríamos alunos de Infantaria, Cavalaria, Artilharia, Engenharia ou Comunicações.*

# A batalha da exportação também é nossa

A busca da vitoria na batalha da exportação nao e apenas meta prioritaria do Governo.

É o grande desafio que o Pais tem de enfrentar e vencer.

E a Coca-Cola há muito esta engajada nessa batalha, contribuindo com toda a sua experiência na conquista de novos mercados. Todo o cafe solúvel produzido em sua fábrica de Campinas é destinado a exportação. Além disso, a Coca-Cola promove a exportação de graos, açúcar, chá, suco cítrico, peixe congelado, brindes promocionais, carne de siri e muitos outros produtos, cuja aceitação no Exterior e cada vez maior.

**Os Fabricantes Brasileiros de Coca-Cola tem muito orgulho disso.**

# INFANTARIA

*«SEGUNDO O VALOR DO SEU EXERCITO, FLORESCE OU FENECE UM POVO; SEGUNDO O VALOR DE SUA INFANTARIA VIVE OU MORRE UM EXERCITO»*

# BRIGADEIRO ANTÔNIO DE SAMPAIO
## PATRONO DA INFANTARIA

*Nasceu nos sertões cearenses de TAMBORIL, a 24 de maio de 1810, sendo sua primeira caserna o 22º Batalhão de Primeira Linha, com sede em FORTALEZA, onde sentara praça voluntariamente. Participou de 50 combates dos quais comandou 46, muitos deles sob as ordens de CAXIAS. Projetou-se como o maior Chefe de Infantaria de todos os tempos. Foi um homem bem acima do comum na sua simplicidade, nas suas emoções, na fidelidade à missão e à profissão e na determinação. Tinha horror à estagnação. Os fatores permanentes da tática da Infantaria foram o traço da sua conduta e de suas ordens. Na Guerra do Paraguai, SAMPAIO se sublimou num desdobrar de esforços que culminou com o sacrifício da própria vida.*

# INSTRUTORES

Da esquerda para a direita, sentados: Ten FERREIRA DE LIMA, Cap TEIXEIRA, Cap CERÁVOLO (Instr. Ch), Cap JESUS CORREA, Ten EMIR; De pé: Ten BAHIA, Ten NAVES, Ten BENEDETTI, Ten REIS, Ten NILO

# MONITORES

Da esquerda para a direita, na 1ª fileira: ST DE PAULA, 1º Sgt: DINIZ, IZOLAN, HEIDYT, HALVEI; 2º Sgt: FARINAZZO, PONTES, ARMANDO, FURLAN, BORGES; 3º Sgt: PRATA e BEDESCHI – na 2ª fileira: 3º Sgt: AGUIAR, SANTOS, JAILTON, RODNEY, CÉLIO, WANDERLEY, JAIR E SAMPAIO

# GRÊMIO SAMPAIO

Da esquerda para a direita, sentados: Al DILSON, Cap TEIXEIRA (Oficial Orientador), Al EDUARDO (Presidente do Grêmio) e Al APPEL — de pé: Alunos NONATO, RODNEY, CÉLIO, WANDERLEY, JAIR E SAMPAIO

# EQUIPE DA REVISTA

Da esquerda para a direita, sentados: Al ADELINO, Ten BAHIA (Oficial Orientador) e Al SÉRGIO LUÍS — de pé: Alunos DILSON, ALMEIDA, MARCO ANTÔNIO e RUTHZATZ

# SEMANA DA INFANTARIA

*A semana comemorativa do "24 MAIO", data do nascimento do Patrono da INFANTARIA, coincidiu com o término do Curso Básico e com a escolha das Armas. Ingressávamos nas fileiras gloriosas dos "PÉS DE POEIRA", tomados de uma euforia contagiante, pela sabedoria da decisão tomada, e pela conquista do nobre título de PRÍNCIPE DOS CAMPOS DE BATALHA. Somava-se à nossa alegria, o clima de festas que a INFANTARIA vivia naquele momento de homenagens ao seu maior Herói, e recepção dos seus mais novos discípulos. Os eventos dessa semana fizeram a terra tremer. Daí pra frente ela não parou.*

*BANHESP*

*Um cerimonioso ritual de vários atos, desde o consumo da ração imunizadora e o louvor ao terreno (rastejo), até o banho de corpo e alma que confirmava o nosso BATISMO.*

*ALVORADA FESTIVA E DESFILE EM CONTINÊNCIA A SAMPAIO*

*Os raios de luz que anunciavam a alvorada vieram ao som de explosões e da nossa canção. Já estávamos formados e desfilamos em continência a SAMPAIO.*

## OPERAÇÃO TRADIÇÃO

*A subida ao ponto culminante do CIEsSA (Pico do Gavião) constituía-se em nossa primeira missão. O itinerário difícil e o tempo adverso exigiu muito de nós. Após fixarmos sobre o lageado a placa que confirmava a presença da Turma, foi rezada uma missa pelo Capelão Cap JOSÉ MARIA em intenção à Família Infante e a seus ideais.*

## CORRIDA DO INFANTE

*Os 10.000 metros percorridos mostraram ao público as virtudes que caracterizam o Combatente Infante: PERSEVERANÇA E TENACIDADE. A cidade parou para assistir à tradicional corrida e vibrou com a chegada dos atletas. Subiram ao pódium os alunos IVALDO, MUTTINI e HENRIQUE.*

## CHURRASCO DE CONFRATERNIZAÇÃO

*Um gordo churrasco banhado de muita caipiríssima e cerveja, reuniu toda a Família Infante num ambiente de muita descontração e alegria, encerrando a Semana da Rainha das Armas e selando nossa recepção de forma inesquecível.*

# MANDA BRASA
## FEMBRESA X OLK

*O exercício inopinado, MANDA BRASA, genuinamente Infante, é uma atividade de instrução que abrange todos os processos de ensino e seus princípios básicos, especialmente o realismo. O recebimento de uma missão inopinada, dentro de um contexto claro de uma situação criada, além da motivação que ela insere, fazendo com que seus executantes vivam ao máximo o quadro de guerra montado, possibilita que, pela prática, os objetivos da instrução sejam plenamente alcançados, dando ao instruendo a habilidade e experiência desejadas.*

*Para esses exercícios o Curso de Infantaria constituia a 1ª Cia Fzo enquadrada no Batalhão Forças Especiais Manda Brasa (FEMBRESA), e o inimigo, na Organização para Libertação da Kalestina (OLK). A evolução da situação era publicada pela redação do Jornal "A TOCHA" com tiragens periódicas, e mantinha a todos muito bem informados.*

*YASSER KAPILÉ, líder da OLK foi manchete durante muito tempo...*

*...até a eliminação de sua organização.*

MANCHETES do

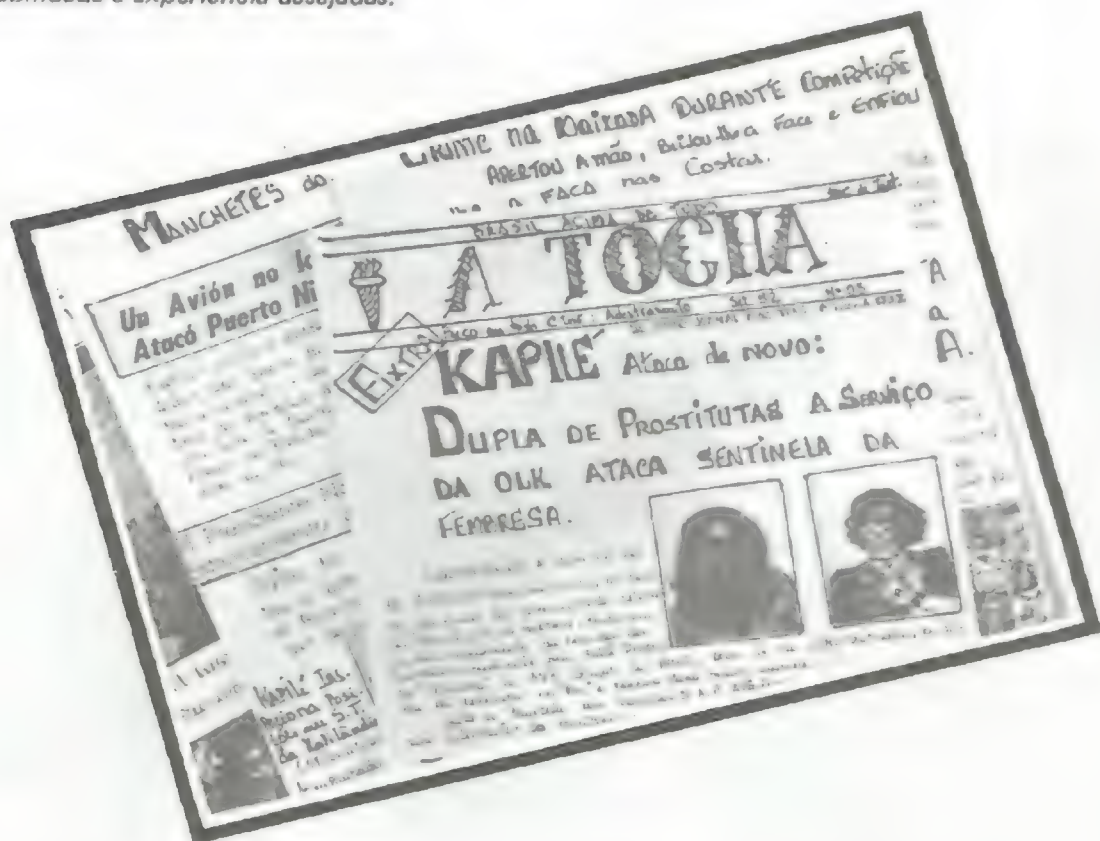
Un Avión no
Atacó Puerto Ni

A TOCHA

EXTRA

KAPILÉ Ataca de novo:

DUPLA DE PROSTITUTAS A SERVIÇO DA OLK ATACA SENTINELA DA FEMBRESA.

Apertou a mão, beijou-lhe a face e enfiou a faca nas costas.

## RECEBIMENTO DA MISSÃO

*Surpreendido pelo Instrutor, após colocar no correio sua romântica carta para a namorada, o Aluno recebe o envelope pardo contendo mais uma missão.*

## PLANEJAMENTO

*Organizada a Patrulha, o Comandante transmite sua ordem no Caixão de Areia*

*Através de um intensivo patrulhamento e ações dissimuladas, as informações eram obtidas, o inimigo localizado, cercado, e eliminado ou capturado. Nessas ações, o planejamento detalhado e o grau de adestramento da tropa eram condicionantes do sucesso ou fracasso da missão.*

*A conquista do apoio da população se fez em todos os níveis, desde as ações cívico-sociais empreendidas pelo Escalão Superior, até a simpatia e amizade do combatente com o povo da Região.*

# PATRULHÃO

*Fomos checados em 15 diferentes situações de combate durante 03 jornadas ininterruptas. Este exercício exigiu de cada um, até a inesgotável reserva dos "40% de moral", e coroou o adestramento atingido pela tropa.*

# MARCHA PARA O COMBATE

*No terreno, colocávamos em prática todos os princípios doutrinários aprendidos em sala de aula e passamos a entender a importância da ação de comando e do preparo, intelectual e físico, que o Cmt GC deve ter.*

# ATAQUE

*Não foram poucas as vezes em que tivemos a oportunidade de viver essa situação que caracteriza o momento máximo da INFANTARIA — O ATAQUE. Ora para conquistar objetivos ao longo dos eixos das marchas para o Cmb, ora para conquistar objetivos de ataque coordenado, praticamos exaustivamente a combinação do Fogo e da Manobra.*

# P C TRAN

*Polidez e urbanidade no trato com o civil, segurança e atenção na identificação e revista dos carros.*

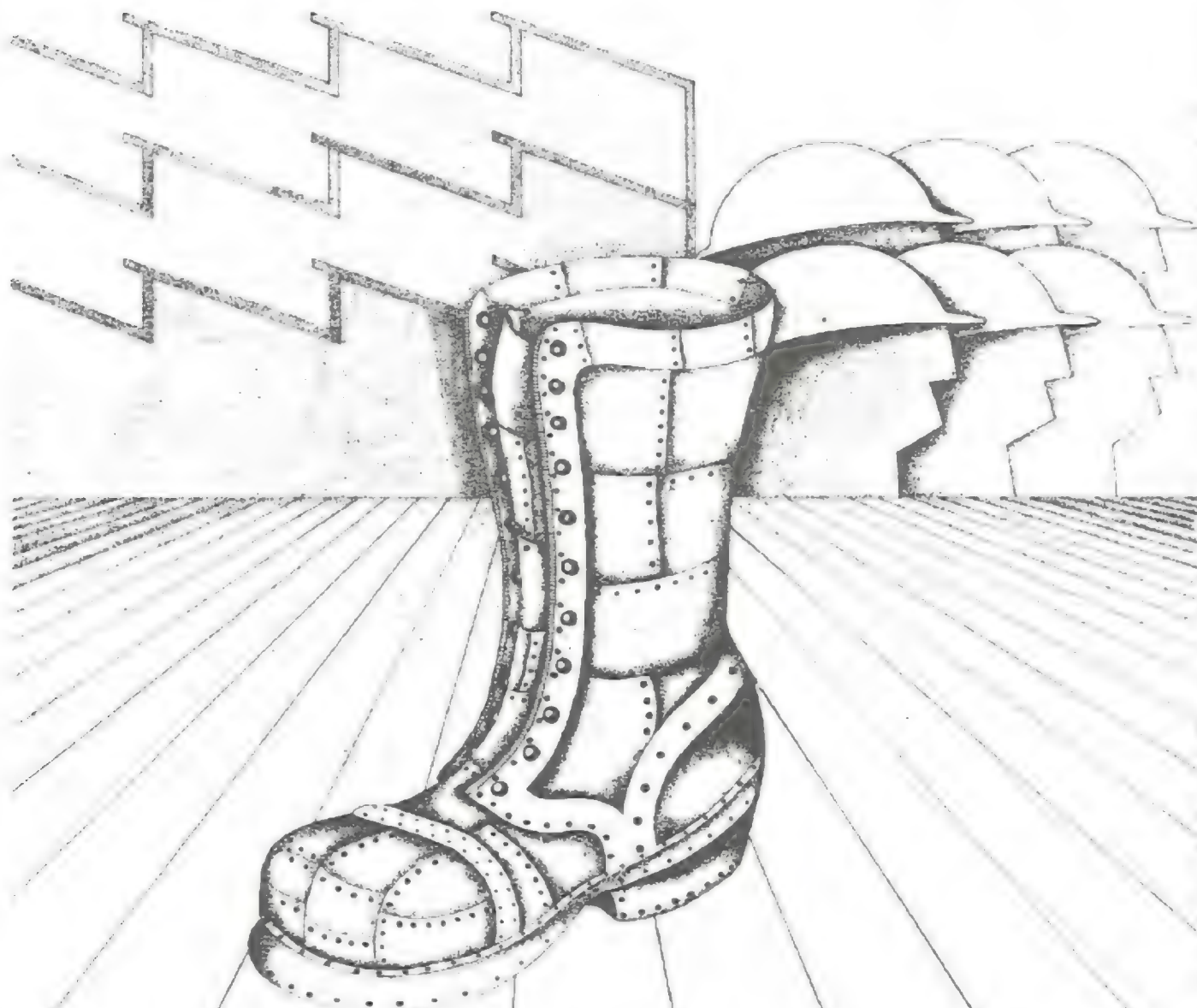
## OPERAÇÃO RIBEIRINHA

...«*QUANDO A AQUAVIA SOBREPÕE AS VIAS TERRESTRES*»...

*Neste tipo de operação o planejamento e execução assumem características particulares. O emprego dos motores de popa dava velocidade, e dos remos mantinha o sigilo. E como remamos!!!*

*Na foto à esquerda, formação de botes progredindo com direção ao objetivo.*

*Após o desembarque e ocupação da posição de assalto, o máximo de rapidez e agressividade são fatores determinantes no sucesso.*
*E isto sobra em qualquer Infante.*

# A segurança de um passo adiante

# A INSTRUÇÃO

## ORDEM UNIDA

*Através da execução intensiva da instrução de Ordem Unida, condicionamos os reflexos corretos, necessários ao exemplo e, pela prática de comando, aprendemos o enquadramento da tropa e a demonstração de disciplina e perfeição, no cumprimento das ordens.*

## METODOLOGIA

*Após as sessões teóricas sobre os processos de ensino, princípios básicos e planejamento da instrução, ensaiamos os futuros monitores ministrando instruções aos próprios companheiros.*

## COMUNICAÇÕES

*O fio e a antena são vitais para que sejam mantidos a coordenação e o controle das operações.*

*Por isso, aprendemos a empregá-los tática e tecnicamente a explorá-los com justeza.*

## TREINAMENTO FÍSICO MILITAR

*O futuro guia dessa sessão não está em condições somente pelo preparo físico alcançado, mas também pelo conhecimento metodológico que tem da matéria.*

## INSTRUÇÃO TÉCNICA DE COMBATE

*Antes do "IRMÃO ENGENHEIRO", o Infante está habilitado a levantar e lançar Campos de Minas e destruir com explosivos, poupando-lhe esforços e tempo.*

## TOPOGRAFIA

*Os conhecimentos de TOPOGRAFIA...*

*... são indispensáveis para se navegar com segurança seja qual for o itinerário e o terreno.*

# ARMAMENTO, MUNIÇÃO E TIRO

## Pst 9mm

*Após a IPT, realizamos os tiros previstos desta arma adequada ao combate aproximado.*

## Granada de Bocal

*Para cobrirmos o espaço entre as granadas de Morteiro e as de mão, empregamos as granadas de bocal.*

## Lança Rojão 2.36 e 3,5

*As vias de acesso dos carros de combate são batidas também pelo L Roj. Este armamento se mantém eficiente e operacional a par do avanço tecnológico das outras armas.*

# ARMAMENTO, MUNIÇÃO E TIRO

## Canhão sem recuo 57mm

*O futuro 3º Sgt Cmt da Seção CSR 57 está em condições de dar à sua Cia Fzo toda a precisão e eficiência de fogo anticarro que ela precisa.*

## Canhão sem recuo 106mm

*A mobilidade e potência de fogo dessa arma anticarro só é plena quando sua guarnição possui o elevado grau de adestramento que atingimos.*

## Metralhadora .50

*De finalidade Anti-Aérea, esta metralhadora dá proteção à SU contra a aviação inimiga.*

# ARMAMENTO, MUNIÇÃO E TIRO

## Metralhadora MAG

*A importância do apoio de fogo dessa arma, exige do seu futuro Cmt Seç o máximo de preparação técnica e tática.*

## Morteiro 60mm e 81mm

*Para cumprir suas missões de tiro, o Cmt Seç tem que dominar inteiramente a técnica de tiro dessa arma que difere das outras de trajetória tensa.*

## Morteiro 120mm e 4.2

*Para a realização do tiro dessa arma, observador avançado, central de tiro e peças trabalham em conjunto com rapidez e precisão.*

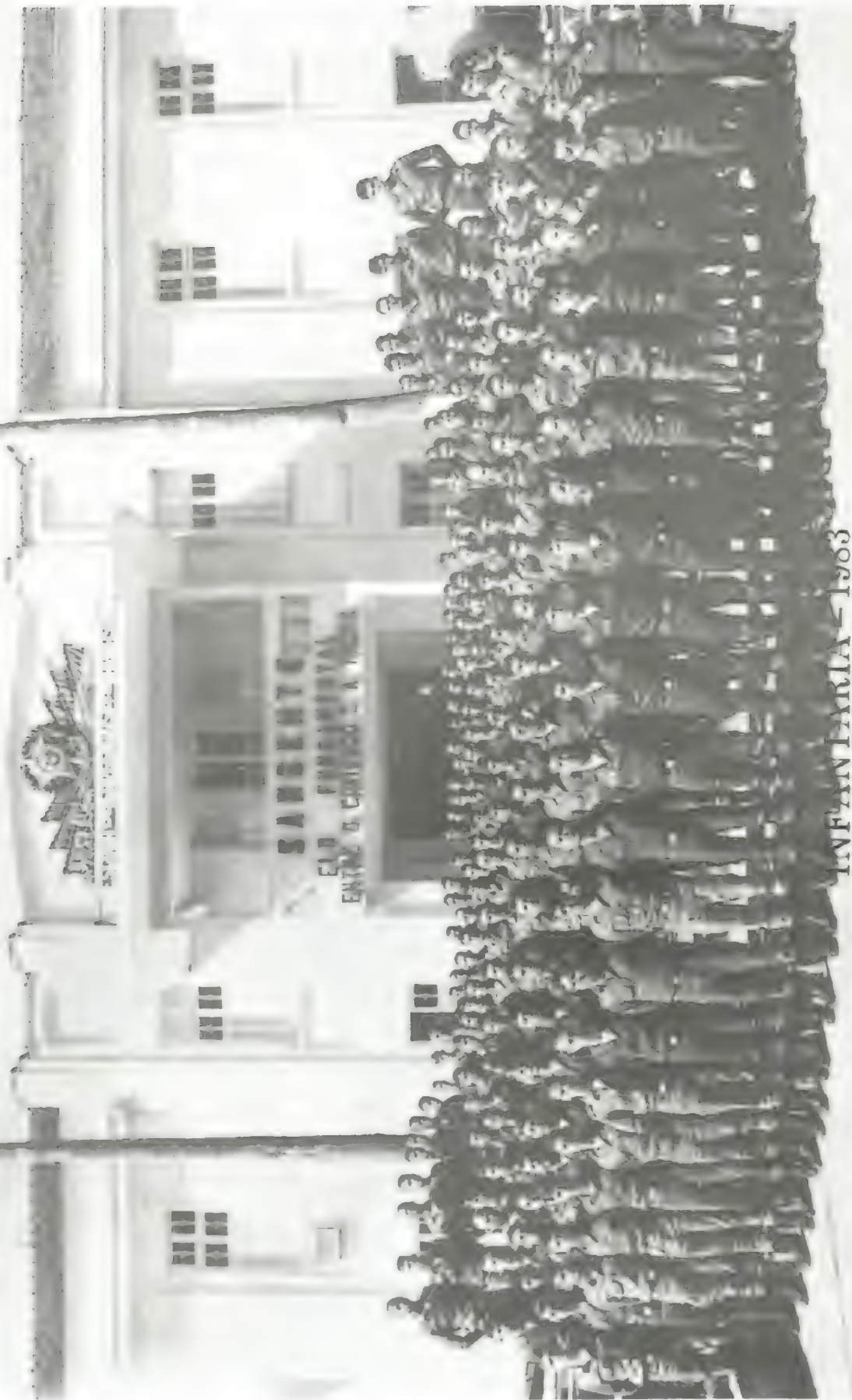
## GRÊMIO SAMPAIO

*No tabuleiro, os dois futuros Cmt da pequena fração desenvolvem suas habilidades táticas assessorados pelo seu EM (vulgo "SAPOS").*

## VOLEIBOL

*A "Pelada" do fim de semana reúne os laranjeiras que nem sempre conhecem muito do assunto.*

## CORRESPONDÊNCIA

*No momento do descanso, ele se retira do Alojamento e na paz da amplidão da Escola, planeja com a futura companheira, a vida a dois do 3º Sgt de Infantaria.*

INFANTARIA – 1983

# OS NOVOS SARGENTOS DE INFANTARIA

[illegible] da Conceição [illegible]
MURITIBA — BA

Ailton Santos PIEDADE
SALVADOR — BA

Aldori MACEDO
AGRONÔMICA — [illegible]

ALEXANDRE Magno de S. Santanna
RIO DE JANEIRO — RJ

ALMIR de Quadros
PONTA GROSSA — PR

ALVARO Giovani dos Santos
SANTA CRUZ SUL — RS

André Luís de S. KAZMIERSKI
PONTA GROSSA — PR

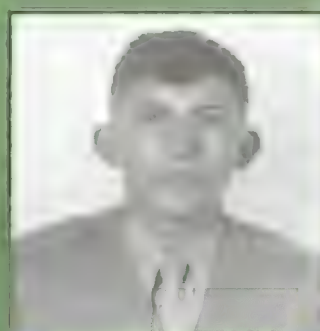
ANDRÉ LUIZ de M. Oliveira
RIO DE JANEIRO — RJ

Antônio Camilo da Silva SOBRINHO
ITAPERUNA — RJ

Antônio Francisco DOS ANJOS
BRASÍLIA — DF

Antônio José CARRIJO
ARAGUARI — MG

Antônio José da SILVA
RIO BRANCO — AC

Antônio PAULINO Ferreira
CRATEÚS — CE

Antonio VIEIRA da Silva
PARANAVAÍ — PR

Aparecido GUERINO
RIO CLARO — SP

Augusto CÉSAR R. Rocha
RIO DE JANEIRO — RJ

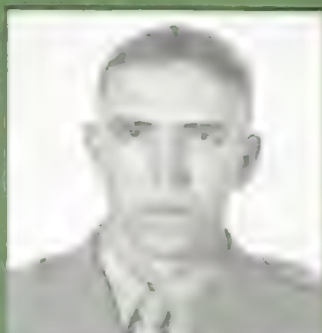
# OS NOVOS SARGENTOS DE INFANTARIA

Carlos ALBERTO da Silva
ADAMANTINA – SP

Carlos Alberto D. MAURICIO
RECIFE – PE

Carlos Alberto de CASTRO
UBERLÂNDIA – MG

Carlos Alberto FERNANDES Silva
TERESINA – PI

CARLOS Augusto Alves
UBERLÂNDIA – MG

Carlos RITTER
MONTE ALEGRE – PR

CEZARIO Antonio de Paula
RIO DOCE – MG

CLAUDIO da Silva
CAMPINAS – SP

Claudio Elísio PEIXOTO Nunes
RIO DE JANEIRO – RJ

CLODOALDO Fernandes Júnior
CAMPINAS – SP

CLOVIS Gomes dos Santos
TEFÉ – AM

CUSTODIO Gonçalves da Silva
TERRA BOA – PR

Davison Gonçalves RIBEIRO
RIO DE JANEIRO – RJ

DEMIVAL Moreira da Silva
PORANGATU – GO

DILSON Soares da Silva
PORTO ALEGRE – RS

Eder Mauro TORRES Pilenghi
DOM PEDRITO – RS

# OS NOVOS SARGENTOS DE INFANTARIA

Edison NEVES de Souza
RENÁPOLIS — SP

Edmilson A. CORDEIRO de Camargo
PONTA GROSSA — PR

Edson Aparecido ALVES
SANTA ADÉLIA — SP

Edson Jorge XAVIER
RIO DE JANEIRO — RJ

EDUARDO Carvalho de Vieira
PORTO ALEGRE — RS

Eduardo VICENTINI
BOTUCATU — SP

Expedito DOURADO dos Reis
JANUÁRIA — MG

Fábio RUTHZATZ
BLUMENAU — SC

Feliciano Alves PACHECO Filho
ALEGRETE — RS

Fernando FRANCO
STA. CRUZ DO SUL — RS

Fernando Guerra TERÇAS
CRUZEIRO DO SUL — AC

Fernando ROQUE da Silva
SÃO JOÃO DEL REI — MG

Francisco ASSIS Scomparin
MOGI MIRIM — SP

Francisco GEOVAN Ferreira Alves
JUAZEIRO DO NORTE — CE

Francisco J. PAIVA de Oliveira
FORTALEZA — CE

Francisco LUÍS de Souza
CASTELO PIAUÍ — PI

# OS NOVOS SARGENTOS DE INFANTARIA

Geraldo Magela C. DE SOUZA
JUIZ DE FORA – MG

Getúlio Souza SERENO
CACHOEIRO ITAPEMIRIM – ES

GILSON Raimundo de Souza
CASCADURA – RJ

Hélcio Valter BELONDI
AMÉRICO CAMPOS – SP

Hélio DESCONZI
SANTA MARIA – RS

Henry Shiro MORITA
SÃO MIGUEL PAULISTA – SP

INÁCIO Martins de Souza
JAUPACI – GO

IVALDO da Silva Rodrigues
CASTANHAL – PA

IVO Rafael dos Santos
CUIABÁ – MT

JAIRO José Dias Leal
BELÉM – PA

João Alfredo da Cunha SANTIAGO
RIO DE JANEIRO – RJ

João Batista Alves ALMEIDA Júnior
CAFELÂNDIA – SP

João BATISTA dos S. Pinheiro
ABAETUBA – PA

João B. MEDEIROS Muniz
MORROS – MA

João EVANGELISTA Alves
BRASILÉIA – AC

# OS NOVOS SARGENTOS DE INFANTARIA

[illegible] ROBERTO [illegible] da Silva
SANTA MARIA — RS

José ANCHIETA da Costa
CAICÓ — RN

José Antônio CARAZZA
ITAJUBÁ — MG

José Aparecido ROS
URUPÊS — SP

José de MENDONÇA Ferreira
PILAR — PB

José FONSECA Bemvindo
JURUMENHA — PI

José GARCIA da Silva Neto
COARACI — BA

José GERALDO da Silva
ERMÍRIO ALVES — MG

José JERONILDES Ferreira de Lima
SANTO ANTÔNIO — RN

José JÚLIO Neto
CRUZÍLIA — MG

José Luiz BARBOSA da Silva
RIO DE JANEIRO — RJ

José Luiz Teixeira MARIANO
NOVA IGUAÇU — RJ

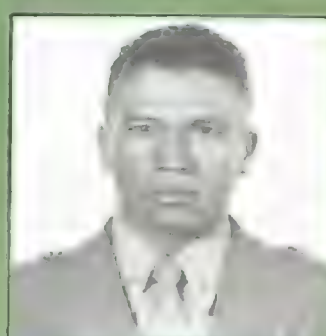
José Maria CARVALHO Rocha
BELÉM — PA

[illegible]
RIO DE JANEIRO — RJ

JOSÉ Roberto Pereira
LINS — SP

# OS NOVOS SARGENTOS DE INFANTARIA

José Silva CARDOSO
BELÉM - PA

Júlio César Dalla Cort BOHRER
SANTA MARIA - RS

LAÉRCIO da Silva Camargo
ARAÇATUBA - SP

...MOS de COSTA
...RNARDO - GO

LUCIVAL Moura Pena
CACHOEIRA DO CANINDÉ - PI

Luiz BORELLA
XAXIM - SC

Luiz Carlos CHAGAS
RIO DE JANEIRO - RJ

... MOURA Calvano
... - RS

Luiz César OUZADA Villarinho
RIO DE JANEIRO - RJ

Luiz MUFFINI
URUSSANGA - SC

Luiz VESLEI de Quadros
STA. BÁRBARA DO SUL - RS

... ...INI
... - ...

Marco AFONSO de Nazareth
JUIZ DE FORA - MG

MARCOS ANTÔNIO Cardoso da Silva
JUIZ DE FORA - MG

Marcos José de BARROS Correia
RECIFE - PE

# CAVALARIA

# CAVALARIA

# MARECHAL MANOEL LUÍS OSÓRIO

# PATRONO DA CAVALARIA

No sereno exame do tempo, na análise das figuras de maior relevo – exemplo de herói autêntico – assoma, sem qualquer sombra de dúvida, a legendária personalidade de Osório. Manuel Luís Osório. Nascido a 10 de maio de 1808, na longínqua Província do Rio Grande de São Pedro – trilhou mercê de seus méritos, como cidadão e como soldado – a mais luminosa carreira que alguém possa testemunhar: como militar, foi de soldado a marechal, tendo ainda, ocupado os postos de Ministro da Guerra e desempenhado o mandato de senador. Com sua ação e seu exemplo, deixou gravado no bronze da história, meio século de serviços ímpares prestados ao Brasil. Seus feitos gloriosos – na guerra e na paz – são inúmeros. A presença nos campos de batalha era a certeza antecipada da vitória diante do inimigo. Na Cisplatina, na Guerra dos Farrapos e no Paraguai, seu nome cobriu-se de glória. O tempo ainda mais valoriza a ação e a personalidade de Osório, projetando-o como uma figura humana e digna de um lugar indiscutível de destaque na História e no coração dos brasileiros.

# INSTRUTORES

Da esquerda para a direita: Cap Iberê, Cap Albano, Maj Abreu, 1º Ten Agostini, 1º Ten Hélio e 1º Ten Joffre

# MONITORES

De pé da esquerda para a direita: 3º Sgt Martins, 3º Sgt Torman, 2º Sgt Wilson, 1º Sgt Cardoso e 2º Sgt Paulinelli.
Sentados: Sub Ten Freitas, 2º Sgt Joaquim, 2º Sgt Váguido, 2º Sgt Navarro, 3º Sgt Rodegheri, 3º Sgt Coelho e 3º Sgt Pereira

# DIRETORIA DO GRÊMIO MARECHAL OSÓRIO

De pé da esquerda para a direita: Al Luiz, Al Nunes, Al Medina, Al Roldan, Al Chaves e Al Jolberto.
Sentados: Al Machado, Al Heráclides, Al Yano, Al Claédes e Al Zanotelli.

# EQUIPE DA REVISTA «O MONITOR»

Coordenador — Al Rinaldo Difforene Schultz
Desenhista — Al Aristides Medina de Carvalho
Fotógrafo — Al Oneide Tadeu Gheller
Redator — Al Heráclides Nery Rother
Auxiliar de Redação — Al Nilson Alderete Alves

CURSO DE CAVALARIA – CFS/83

*Ao final do Básico, a difícil escolha. Porém, o amor à "Arma de Heróis" gritou mais alto.*
*Éramos agora por livre opção, cavalarianos no coração e na ação.*

*O orgulho da primeira formatura. O "CASCAVEL" à frente liderando o esquadrão, seguidos a passo firme pelos novos cavalarianos que conheceriam agora de perto o que é SER DE CAVALARIA.*

## SER DE CAVALARIA

*— É mais que um privilégio. É principalmente uma pesada responsabilidade. Quem não souber medir a verdadeira extensão desta responsabilidade e quem não for capaz de amá-la arrebatadamente, meia volta! Só assim não virá a ser um pigmeu entre os gigantes.*

*— Não é ser melhor nem pior do que quem quer que seja, como já é clássico afirmar. Mas é ser diferente. Diferente com espontaneidade e sem arrogância, com discrição e sem maldade. Diferente em tudo o que possa refletir os extraordinários lampejos do coruscante Espírito da Arma.*

*— É ter vocação para a busca do infinito e familiaridade com os influxos do eterno. Pela glória, o cavalariano peleja, se supera e se sacrifica até chegar, pelo menos, às vizinhanças do infinito. Pela tradição, ele se molda, robustece, age e reage, sob a inspiração da perpetuidade, que é o fundamento existencial da Arma.*

*— É antes de mais nada e apesar de tudo — nascer, viver e morrer*

*SEMPRE DE CAVALARIA!*

# EQUITAÇÃO

CB e SD do Pelotão Auxiliar do C Cav

Aos sábados, as provas hípicas apontam o cavalo e o cavaleiro campeões da temporada.

*O Pelotão Auxiliar do Curso de Cavalaria, tem por finalidade precípua prestar todo o apoio necessário à realização da instrução a cavalo, que é ministrada ao aluno de Cavalaria durante o ano de instrução. Apóia também a realização das Provas Hípicas para oficiais e sargentos da EsSA, realizadas aos sábados, e os jogos de Pólo que promovem o congraçamento entre civis e militares, todas as terças e quintas-feiras.*

*O Pólo realizado às terças e quintas-feiras promove...*

*... o congraçamento entre civis e militares*

# EQUITAÇÃO

Pegar o cavalo na baia, uma dificuldade logo vencida

A limpeza, sempre necessária, é também um presente ao cavalo

A encilhagem correta para segurança do cavaleiro e conforto do cavalo

Tudo pronto! À CAVALO

Os lances perigosos fazem parte da vida do Cavalariano

Algumas vezes se leva a pior

# INSTRUÇÃO

*Com a evolução da arte da guerra e a modernização do material, torna-se necessário um conhecimento profissional profundo para que o futuro sargento desempenhe suas futuras missões.*

O correto emprego da carta e da bússola

A manutenção e a conduta auto são atualmente duas preocupações constantes do cavalariano

A prática da sessão de instrução permite ao aluno aprimorar-se como monitor

Aprender a ensinar, para levar à tropa os conhecimentos adquiridos

A orientação correta da instrução é missão do futuro sargento, seja como monitor ou instrutor

# A VIDA DO ALUNO DE CAVALARIA

**Para começar o dia nada melhor do que uma ordem unida**

**O deslocamento para a sala. Mais conhecimentos para matar nossa sede de saber**

*Tudo começa no toque de "Alvorada", para alguns até antes: levantar, arrumar a cama, fazer a barba, lustrar as botas, a fivela e entrar em forma para o café, tudo isso em 20 minutos. Às vezes não dá, mas isso é logo remediado com um fim de semana detido. Aprende-se em seguida que 1 (um) minuto é uma eternidade. Após o café, a formatura e o começo da carga diária de aula-instrução. A pausa para o almoço é também aproveitada para uma "sestazinha". Após cochilar uns 15 minutos já se está novo em folha para enfrentar as aulas da tarde. Novamente de pasta embaixo do braço e lá vamos nós. Depois dos quatro tempos de instrução da tarde, o final da jornada, (às vezes) pois pode surgir uma missãozinha imprevista, para a qual estamos sempre prontos. Chegada a noite temos que dar uma revisada na matéria ministrada durante o dia, para depois podermos dormir tranqüilos, pois tínhamos cumprido o nosso dever de aluno do Curso de Cavalaria.*

**Ao final da jornada, enfim o descanso merecido**

**O lazer necessário para esfriar a cabeça**

# O PEL C MEC

*O Pelotão de Cavalaria Mecanizada, pelas suas características, é a fração mais apta a cumprir as principais missões da Cavalaria:*

*– RECONHECIMENTO*

*– SEGURANÇA*

**Pronto para o cumprimento da missão**

**O Pel C Mec no reconhecimento de eixo**

**O cuidado com a segurança dos Carros pois eles são fundamentais**

**Reconhecer SEMPRE**

**Desdobrar, esclarecer e informar. São fundamentos básicos em qualquer situação**

# CARRO BLINDADO DE RECONHECIMENTO «CASCAVEL»

*PROTEÇÃO BLINDADA E POTÊNCIA DE FOGO*

*MOBILIDADE*

*Dentro do plano de modernização do Exército e especificamente da arma de Cavalaria, neste ano, o Curso de Cavalaria da EsSA recebeu o CBR "CASCAVEL", equipado com o canhão EC-90 III. Este Carro Blindado de Reconhecimento, já é exportado para diversos países, tendo demonstrado sua operacionalidade nos recentes conflitos no Oriente Médio. O contato com este carro vem proporcionar ao futuro sargento, conhecimentos técnicos necessários à sua utilização.*

*Dotado de grande mobilidade, potência de fogo e proteção blindada o Cascavel será orgânico da seção de carros do Pelotão de Cavalaria Mecânica, da maioria das Unidades de Cavalaria Mecanizada do nosso Exército.*

*A ele nossas "BOAS VINDAS".*

# EGÜINNESS BOOK

(O LIVRO DE RECORDES DO CCAV)

ECONOMIA DE SABONETE:

O ALUNO 'S' FICOU DUAS SEMANAS SEM TOMAR BANHO, E CONSEGUIU SOBREVIVER!

PEGUEI UM PEIXE TÃO GRANDE QUE SÓ A FOTOGRAFIA PESAVA DEZ QUILOS!

FAÇANHAS:

OS ALUNOS "Z" E "P" COM SUAS CAÇADAS E PESCARIAS.

SORRISO:

O AL 'A' PASSOU O ANO INTEIRO SEM FICAR SERIO (ATÉ QUANDO DORMIA)

ZZZZ!
RONC!!

SONO:

EM APENAS DEZ SEGUNDOS DE INSTRUÇÃO, O ALUNO "F" ENTROU EM PROFUNDA MEDITAÇÃO.

TOMBOS:

O ALUNO "E" CONSEGUIU CAIR OITO VEZES EM UMA ÚNICA SESSÃO DE EQUITAÇÃO!

AS FORMATURAS
ESSE FAL ESTÁ ATRAPALHANDO A MINHA CONTI-NÊNCIA!
O SERVIÇO NAS BAIAS
NÃO ENTENDO, ELE SÓ COMEU CIMENTO!
A EQUITAÇÃO
AQUI TEM ALGUMA COISA ERRADA!
?!!
DIA A DIA NO C.CAV
E OS BANHOS GELADOS...
EU HEIN? SÓ TOMO BANHO TIPO CORTE!
ENQUANTO ISSO, NO PEL C MEC...
TENENTE, EU NÃO ACHO A PORTINHA DO MOTORISTA!
CASCAVEL

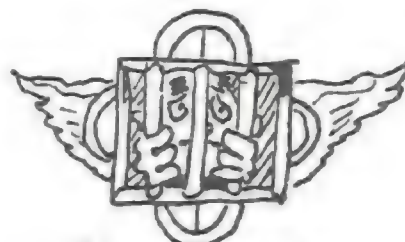
# BREVÊS PARA OS ALUNOS DO CCAV

CURSO BÁSICO DE BISONHO

DESEMBARQUE DE EQÜINO EM MOVIMENTO

CURSO DE PAPIRISMO DECOREBA

CURSO DE EMBROMAÇÃO EM SALA D'ARMAS

FE
FORÇA DE ENTREGUISMO

APERFEIÇOAMENTO EM IA (INTERIORIZAÇÃO AVANÇADA)

C.I.G.S.
COCHILO EM INSTRUÇÃO E GRANDES SITUAÇÕES.

SOBREVIVÊNCIA NO RANCHO

# OS NOVOS SARGENTOS DE CAVALARIA

# OS NOVOS SARGENTOS DE CAVALARIA

*Pedro Araújo dos Santos*
*BOM CONSELHO – PE*

*Pedro Mauri Izolani*
*TUCUNDUVA – RS*

*Ricardo Deitomio Rocha*
*RIO DE JANEIRO – RJ*

*Rinaldo Diflorene Schultz*
*SÃO GABRIEL – RS*

*Roberto C. de Souza Caldeira*
*NOVA IGUAÇU – RJ*

*Roberto Diniz de Souza*
*RIO DE JANEIRO – RJ*

*Roberto L. Monteiro Silva*
*RIO DE JANEIRO – RJ*

*Robson Bernardes Ribeiro*
*UBERLÂNDIA – MG*

*Sérgio Rodrigues Esteves*
*RIO DE JANEIRO – RJ*

*Sérgio H. Pinto Goulart*
*ROSÁRIO DO SUL – RS*

*Sérgio Maia da Silva*
*RIO DE JANEIRO – RJ*

*Sérgio Neves da Costa*
*RIO DE JANEIRO – RJ*

*[illegible] dos Santos*
*SÃO FRANCISCO DE ASSIS – RS*

*[illegible] Mendes Carvalho*
*SANTA MARIA – RS*

*Wilson [illegible] dos Santos*
*[illegible] – SP*

## NOSSA DESPEDIDA

# SARGENTO DE CAVALARIA

*Atentai para vossa condição. A lança indômita, heróica, inigualável de Osório está, também, nas vossas mãos. Empunhai-a com vibração e com firmeza e, sobretudo, com fé. Conduzi vossas armas para a vanguarda, porque é a vanguarda o lugar de eleição do brio cavalariano.*
*As imaculadas bandeiras brancas continuam nas antenas dos corcéis de aço, agitando-se no espaço, povoando os campos de batalha. Conservai-as com a verticalidade de sua honra, porque há sempre novas oportunidades para "mais uma carga, camaradas!"*
*Porque me entusiasmo com vosso entusiasmo, porque creio em vossa crença e porque minh'alma de Cavalariano se inflama com a radiosa esperança que representais é que vos transmito esta mensagem, que vem da história da arma legendária:*

*«QUE NOSSOS ESTRIBOS SE CHOQUEM*
*EM CAVALGADAS FUTURAS*
*E ASSIM*
*ESTARÁ SELADA PARA SEMPRE*
*A NOSSA AMIZADE».*

ARTILHARIA
PLURINA MORTIS IMAGO

# PATRONO DA ARTILHARIA

*EMÍLIO LUIZ MALLET – BARÃO DE ITAPEVI – Filho de uma tradicional família normanda, nasceu aos 10 de junho de 1801, em Dunquerque, na França. Quando contava com 17 anos de idade, veio para o Brasil em companhia de seus familiares. Em 1822, ao ser organizado o Exército Brasileiro, assentou praça como 1º Cadete, em atenção ao fato de já ter cursado Humanidades na Bélgica e já ter feito o Básico de Matemática na Escola Militar de San Cyr, na França. No ano imediato concluiu o Curso de Artilharia da Real Academia Militar e foi nomeado 2º Tenente. Em 1825, foi promovido a 1º Tenente por estudos.*

*Chamado a participar da Campanha da Cisplatina, Mallet teve ali uma atuação soberba. Na Batalha do Passo do Rosário viveu o seu batismo de fogo, desdobrando-se no comando de várias baterias cujos comandantes haviam sido feridos em combate. Foi promovido a Capitão por ato de bravura no próprio local de peleja. Toma parte a seguir no combate à Revolução Farroupilha como Major da Guarda Nacional. Nesta ocasião ao lado de Osório, integrou a Coluna Bento Manuel Ribeiro datando daquela época a amizade entre esses dois grandes chefes militares.*

*Participou, já no comando do 1º Regimento de Artilharia a Cavalo, o "Boi de Botas", da campanha contra Oribe e Rosas e também contra Aguirre; embarcando logo depois para o Paraguai onde lutou até o final da guerra. Do mesmo modo como ocorreu com Osório e com Sampaio, a Batalha de Tuiuti assinalou o ápice da gloriosa carreira militar de Mallet. A sua atuação no grande confronto à testa do 1º RAC, famoso "Boi de Botas" foi decisiva para o triunfo aliado e para a sua consagração como maior de nossos artilheiros e um dos vultos mais distintos do nosso Exército.*

*Em 20 de agosto de 1866 Mallet foi promovido ao posto de Coronel em reconhecimento ao seu audaz desempenho na Batalha de Tuiuti. Em 1885, após 63 anos de bons serviços foi promovido ao posto de Marechal. Faleceu a 2 de janeiro de 1886. É patrono da Arma de Artilharia do Exército Brasileiro.*

# INSTRUTORES E MONITORES DO CURSO

**INSTRUTORES DA ESQUERDA PARA A DIREITA:**
Ten ROCHA – Instrutor de Técnica de Tiro
Cap ZAMBÃO – S/3 do Curso de Artilharia
Cap VICTÓRIO – Instr Ch do Curso de Artilharia
Cap BOCCIA – S/4 do Curso de Artilharia
Ten FALLEIRO – Instrutor de Topografia
Ten ARANTES JABER – Instrutor de Linha de Fogo

**MONITORES DA ESQUERDA PARA A DIREITA:**
Sgt MELO – Monitor de Técnica de Tiro
Sgt MAURO – Sargenteante do Curso
Sgt MIRANDA – Monitor de Comunicações
Sgt CID – Monitor de Topografia
Sgt ALMEIDA – Sub Tenente do Curso
Sgt CUNHA – Monitor de Topografia
Sgt BRASILEIRO – Enc das Viaturas do Curso
Sgt DOS SANTOS – Monitor de Linha de Fogo
Sgt BARROS – Monitor de Linha de Fogo

# O GRÊMIO MALLET

**DA ESQUERDA PARA A DIREITA:**
Presidente — Al HERON
Vice-Presidente — Al NETO
1º Secretário — Al BERTUZZI
2º Secretário — Al JONILSON
Tesoureiro — Al ARTUR
Diretor Social — Al MARILSON
Diretor Cultural — Al VALDEIR
Diretor Esportivo — Al ALCIDES

# A NOSSA REVISTA

**DA ESQUERDA PARA A DIREITA:**
Al VALDEIR
Al GILBERTO
Al MOACIR
Al FORTES
Al SPÍNDOLA
Al ISIDORO

# A ESCOLHA DA ARMA

*Neste dia entramos no cinema, e dentro de cada um de nós, a certeza de que ao sairmos um grande passo teríamos dado... E com o rugir do OBUSEIRO pulsou forte o sangue de ARTILHEIRO...*

*Uma simples decisão. O início de nossa carreira de ARTILHEIRO*

O deslocamento para o Curso e uma nova fase que se inicia

# AS INSTALAÇÕES DO CURSO DE ARTILHARIA

*O Curso de Artilharia da Escola de Sargentos das Armas possui boas instalações para os seus alunos. Está muito bem estruturado, com locais e meios para oferecer aos seus instruendos uma boa instrução.*

*Aqui tivemos momentos de alegria, tristeza e ansiedade.*

*Durante a noite, e em véspera de prova, olhávamos uns aos outros com os olhos sonolentos.*

*Este é o local onde pulsa mais forte o coração do Artilheiro. Aqui é guardado e realizada a manutenção do material.*

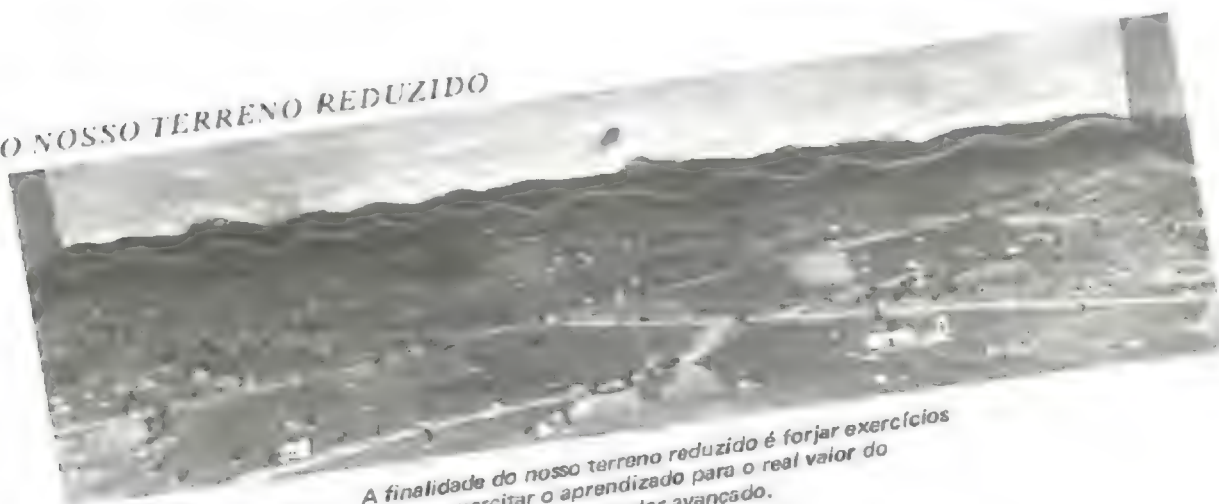
# AS INSTALAÇÕES DO CURSO DE ARTILHARIA

*O NOSSO MATERIAL BÉLICO*

*Orgulho da casa: Exemplo de tradição em conservação e manutenção.*

*A NOSSA TOPOGRAFIA*

*Destinada a fornecer sempre em momento oportuno uma direção e uma distância entre o alvo e a posição de Bateria nos garantindo assim a precisão inigualável do Artilheiro.*

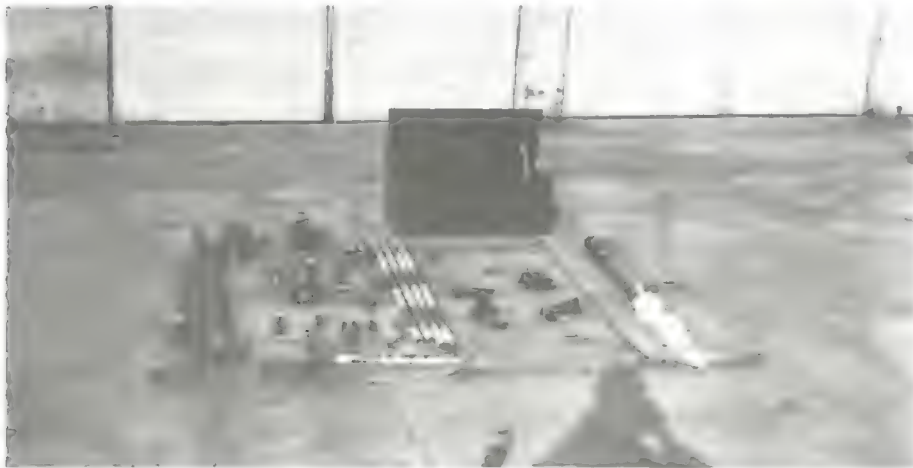
*O NOSSO TERRENO REDUZIDO*

*A finalidade do nosso terreno reduzido é forjar exercícios e exercitar o aprendizado para o real valor do observador avançado.*

# A ESCOLA DE FOGO

*– PREPARO –*

*Na cabeça de cada um, milhares de interrogações, n'alma a vontade de viver o Artilheiro combatente. A nossa primeira escola de fogo sem dúvida marcaria para sempre nossos espíritos, nos dando mais uma razão de termos feito uma escolha certa.*

*O COMEÇO DA NOSSA... PERFEIÇÃO.*

*TUDO DETALHADO... NÃO SE PODE ESQUECER NADA*

*Escola de Fogo – momento em que muitos de nós escutaríamos pela primeira vez o rugir do canhão e colocaríamos em prática os conhecimentos adquiridos na sala de aula.*

*Iniciamos o embarque. Estávamos ansiosos e temerosos em relação aos obstáculos a encontrar.*

*CURSO INICIANDO DESLOCAMENTO PARA O PICO DO GAVIÃO*

# A ESCOLA DE FOGO

*PEÇA DE ARTILHARIA EM ESPALDÃO NUMA POSIÇÃO DE BATERIA*

*Todos os detalhes, todas as exigências, todas as saudades e esperanças. Em todos os instrumentos um pouco de nossos sentimentos e de nossa vida. Aqui ficam saudades e a certeza da conquista de centenas de amigos que ficarão para sempre na nossa lembrança: Picus Gaviones, Atalaia, Esávia, "NN" Cangurus, Zequinha, palavras que sempre estarão em nossas mentes.*

*CHEGADA AO PEDRO JUNQUEIRA*

*LIMPEZA DO MATERIAL APOS A ESCOLA DE FOGO*

# O COMBOIO

*A viatura é uma constante no dia a dia do Artilheiro.*

*VIATURAS SENDO MANUTENIDAS*

*DESLOCAMENTO PARA O PICO DO GAVIÃO*

*Partimos para cumprir a nossa missão, esperançosos de uma prática eficiente.*

*A nossa chegada no local do exercício. Daríamos enfim início à nossa missão.*

*CHEGADA DO COMBOIO AO CIESA*

# O NOSSO ACAMPAMENTO

*ÁREA DO CIESA - PICO DO GAVIÃO*

*"Voltamos novamente ao Pico do Gavião. Artilheiros agora, e conscientes do nosso destino. Sentimos novamente na pele o frio intenso e a hostilidade que existe no terreno pelo simples fato da lembrança do sofrimento".*

*BASE DO CURSO DE ARTILHARIA NO CIESA*

*Sabíamos sempre que ao final do dia poderíamos contar com o descanso merecido, em nossas barracas, para enfrentarmos em um novo amanhecer a nossa Escola de Fogo.*

*ALUNOS NO CIESA NA BASE DO CURSO*

*A chuva era prevista e realmente aconteceu. A nossa capacidade foi comprovada, pois além da missão tínhamos que vencer as condições climáticas que nos dias iniciais nos atormentou, porém falou mais forte o sangue de ARTILHEIRO.*

# OS QUATRO ALICERCES DA ARTILHARIA

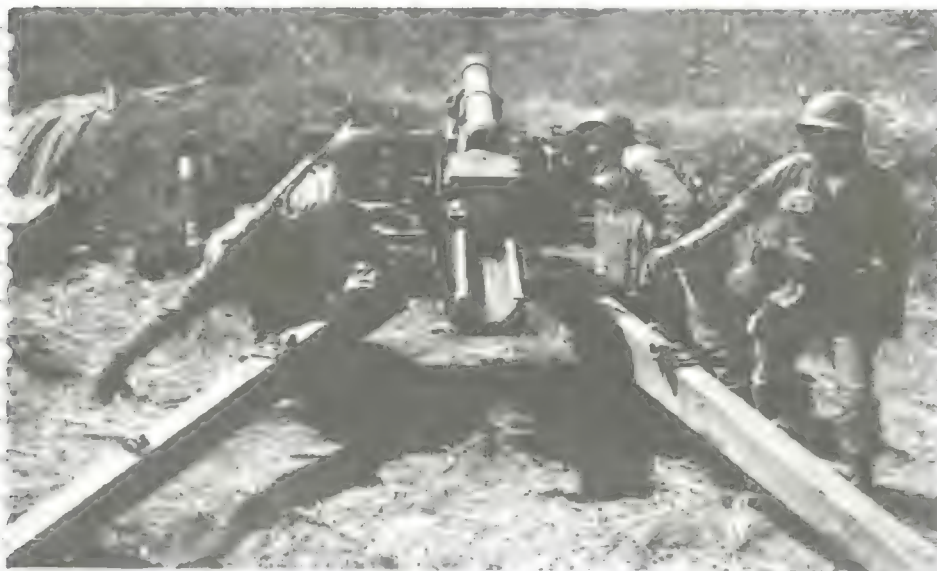
TOPOGRAFIA

CENTRAL DE TIRO

*Com a Topografia obtemos uma direção e uma distância, os quais convertidos em comandos de tiro numa central de tiro, são enviados através de um meio confiável de comunicações à Linha de Fogo. Registrados estes elementos de tiro em todas as peças da Linha de Fogo, é desencadeado o tiro, lançando à vanguarda inimiga, morte e confusão.*

COMUNICAÇÕES

LINHA DE FOGO

# NOSSOS TIROS

TIRO DIRETO – Utilizado para a defesa da posição de Bateria

*Na região de PEDRO JUNQUEIRA, debaixo de forte chuva, realizamos os nossos tiros de defesa aproximada de uma posição de Bateria, ou seja, o tiro direto com o obus, o tiro com a Mtr. 5Ø e com o Lança-Rojão 2,36.*

TIRO VERTICAL – Utilizado quando atiramos sobre alvos situados em regiões edificadas

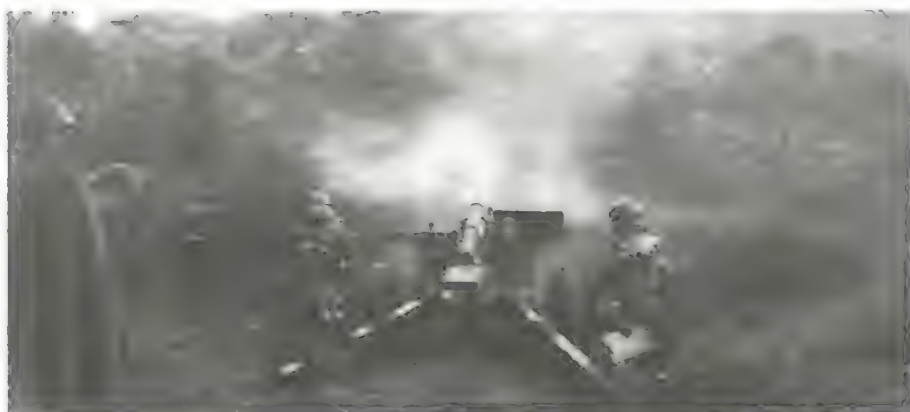
TIRO MERGULHANTE – Tiro normalmente utilizado pela Artilharia quando em apoio à arma base

LANÇA-ROJÃO – Utilizado para defesa da posição da Bateria contra carros de combate

TIRO DE Mtr. 5Ø
Utilizado para defesa aérea de posição de Bateria

# MISSÃO CUMPRIDA

«BATERIA FOGO!»

ALUNO NA FUNÇÃO DE AUX. DO CFL...

BATERIA DE ALUNOS ATIRANDO...

«BATERIA ATIRANDO!»

*Terminamos a nossa 1ª missão colocando os nossos tiros com máxima precisão sobre os alvos desejados e com a certeza de sempre buscarmos a total precisão e perfeição dos Artilheiros de ontem, de hoje e de sempre.*

«BATERIA ATIROU!»

100% DE BAIXAS — FOGOS, PODEROSOS, LARGOS, DENSOS E PROFUNDOS

# ORAÇÃO DO ARTILHEIRO

## SE...

Se o tiro não comandas com justeza,
Inteligência e máxima presteza,
Pra ceifar o campo com a metralha
Que ao inimigo as carnes estraçalhas

Se não mereces um só instante
O inabalável crédito do infante,
Do blindado ou do nobre cavaleiro;

Se te amarga saber que o ARTILHEIRO
Da vitória se torna o trunfo de ouro
Para que outros vão colher-lhe os louros

Se algo existe que o ânimo te impeça
De abraçado morrer a tua peça
Em holocausto à pátria inesquecível;

Se não te escudas numa calma incrível
Ante o perigo cheio de inquietude;

Se a lealdade em ti não é virtude
Que só te abandone a prática da ação
Que vem d'alma como do canhão;

Se das bocas de fogo entre os clarões
Deus não te crês dos raios e trovões,

Digo-te então:
Erraste a vocação.

Para trás, inditoso companheiro!
Não poderás nunca ser um ARTILHEIRO!

AUTORIA DESCONHECIDA

ELE ATACA NOVAMENTE.
PEGUEM O MOITA!
Beba Coca-Cola
6ª Feira B.I.
Olhe ela aí!
HOJE ELA NÃO ME PEGA!
I.A.
L.S. R.S.
1ª Escola de Fogo.
Não!
Mas ELE disse que SAIA A FORÇA!
FROTA !!!
VAMOS VOLTAR PRA AULA DE TÉCNICA DE TIRO!

# OS NOVOS SARGENTOS DA ARTILHARIA

# OS NOVOS SARGENTOS DA ARTILHARIA

BELO HORIZONTE — MG

RIO DE JANEIRO — RJ

NITERÓI — RJ

# OS NOVOS SARGENTOS DA ARTILHARIA

JUNDIAI – SP

# CURSO DE ENGENHARIA

# «HISTÓRICO DA ARMA»

*JOÃO CARLOS DE VILAGRAN CABRITA*
*Tenente-Coronel*
*PATRONO DA ARMA DE ENGENHARIA*

*Nascido em 30 de dezembro de 1820, em Montevidéu, VILAGRAN CABRITA participou da criação do 1º Batalhão de Engenharia do nosso Exército e foi com ele que a primeira unidade da Arma aprendeu a bem cumprir o seu dever como Arma combatente, cobrindo-se de glória no campo de batalha.*

*Pelos seus méritos e pela sua morte heróica no fragor da luta contra o déspota paraguaio, após o violento combate em defesa da Ilha da Redenção, tornou-se herói e mártir das Forças da Tríplice Aliança. O Tenente-Coronel VILAGRAN CABRITA, engenheiro de realce e respeitado instrutor, engrandeceu a participação da Engenharia no Teatro de Operações na Guerra do Paraguai.*

*É sob a inspiração da nossa própria História, pela consciência que ela nos proporciona da grande missão do Exército, que buscamos reverenciar os verdadeiros líderes que souberam, através dos tempos conduzir pelo exemplo seus subordinados.*

*Sendo assim, nada mais justo que homenagearmos aquele que se imortalizou pelos seus feitos. A grande vitória que alcançou para a nossa Arma e a sua morte gloriosa no próprio Posto de Comando, consagraram a sua figura de soldado ilustre, como PATRONO da Arma de Engenharia.*

*"Os que tombam pela Pátria não morrem;*
*fundem-se em espírito a Ela e têm vida eterna".*

# INSTRUTORES

Da esquerda para a direita: Maj CAYRES (Instr Ch C Eng), Cap FLECK, Cap CASTRO, Cap MAURÍLIO e 1º Ten VALE

# MONITORES

Da esquerda para a direita: 1º Sgt TRINDADE, ST MORAES, 2º Sgt PAULINO, 2º Sgt LEONINO, 2º Sgt CLÓVIS, 2º Sgt GABRIEL, 2º Sgt GILSON, 3º Sgt COLLING e 3º Sgt CATANHEIDE

# DIRETORIA DO GRÊMIO VILAGRAN CABRITA

Da esquerda para a direita: Al MOURÃO, Al PEREIRA, Cap MAURÍLIO (orientador do GVC), Al ANIVALDO, Al LIRA, Al VINÍCIUS e Al TRINDADE

# EQUIPE RESPONSÁVEL PELA MONTAGEM DA REVISTA

Da esquerda para a direita: Al DIRNO, Al CARVALHO, Al NILSON, Al ELIAS, Al LOURENÇO e Al BATISTA

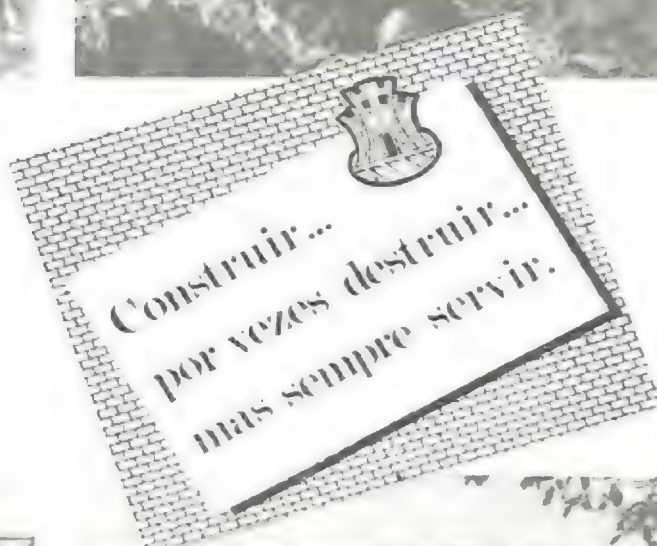
INSTRUTORES, MONITORES E ALUNOS CFS/83

A ÚLTIMA ASSINATURA COMO ALUNO — C ENG

# HOMENAGEM AOS ENGENHEIROS DE CONSTRUÇÃO

**Os Novos Bandeirantes**

*"Como velho Oficial de Engenharia, sinto-me orgulhoso da obra magnífica que aqui realizam os meus camaradas da nova geração. Penso que eles estão realizando alguma coisa que ultrapassa os sonhos que andei sonhando em minha mocidade". (Marechal Juarez Távora).*

*Neste trabalho fascinante que constitui apenas o alicerce do grande edifício, que como pioneiros iniciamos, há lugar para todos os Brasileiros, civis e militares, para aqueles que acreditam nos destinos desta grande Pátria que está a conclamar todos os seus filhos a empenharem os instrumentos de trabalho e a participarem da acelerada marcha pelo nosso desenvolvimento.*

*FORMATURA MATINAL:*

*Começamos nossas atividades diárias com muita vibração.*

*INSTRUÇÃO:*

*Na sala de aula, com nosso instrutor, onde expomos nossas dúvidas, aprendemos novas coisas e nos aperfeiçoamos.*

*PARQUE DE PONTES:*

*Aprendemos os segredos das portadas e das pontes e como pesa o painel...*

*TREINAMENTO FÍSICO:*

*"Ao homem foi dado um Templo; cabe a ele cuidá-lo".*

*OBRAS DE PORTE:*

*Para os alheios, a visão deslumbrada do quase impossível. Para o engenheiro, apenas a visão da sua glória que se agiganta.*

*PISTA DE PENTATLO:*

*Um desafio constante para nós; cada obstáculo vencido é uma alegria da vitória sobre si mesmo.*

*RECONHECIMENTO*

Dê-me trena e explosivos e eu destruirei a mais sólida ponte.

*NATAÇÃO*

E nós, os NN, descobrimos que a água com muito cloro causa diarréia.

*FORMATURA DA TARDE:*

Após o almoço a formatura das 13:00 horas e a dúvida: de Sv, de LS ou de IA.

NAVEGAÇÃO

O bom engenheiro respeita o terreno e com suor e luta, transpõe as mais rudes barreiras.

EXPLOSIVOS:

Como característica da arma é necessário um perfeito binômio homem-explosivo.

PREPARAÇÃO:

O engenheiro recebe as ordens, analisa o que fazer e cumpre a missão.

*EQUIPAMENTOS:*

*A Engenharia é uma Arma técnica; nossos equipamentos vão de um simples trado à motoniveladora.*

*Para trabalhar corretamente com este material o engenheiro tem instruções de equipamentos.*

*Na correta operação do equipamento, a missão é cumprida com exatidão.*

## RECONHECIMENTO DE ENGENHARIA

*Reconhecimento de Engenharia: o fator mais importante entre o êxito e a perfeição da missão.*

*Reconhecimento de itinerários: quer no sol, quer na chuva, um trabalho minucioso faz do engenheiro o servo das detalhadas missões.*

*....Mais vale um reconhecimento incompleto em tempo hábil, do que um completo, porém tardio.*

«... E SOBRE
A PONTE
QUE SEU

BRAÇO FAZ
PASSA A

COLUNA EM
BUSCA DA
VITÓRIA»

# ORAÇÃO DO «DEUS ME LIVRE»

Deus me livre!
Da força tarefa do Osman
Da fome do Dirno
Da coloração do Schultz
Da idade do Vinícius
Do muçuã do Pamplona
Da velocidade do Lúcio
Da gordurinha do Souto
Da tora do Kuser
Da mão de vaca do Claudino
Da sonolência do Públio
Da cabecinha do J. Reis
Da preocupação do Novaes
Da lamparina do J. Roberto
Da "última forma" do Mariano
Da complicação do Ferrandim
Da canção do Scuzziato
Da escorva do Barbosa
Da emergência do Mourão
Das férias do Anivaldo
Da cartinha do Sebastião
Da mão branca do Trindade
Da excursão do Gilson
Da voz cantada do Nunes
Das pernas do Honorato
Do "ombro-arma" do Fernando
Do noivado do Elias

Do embuste do Pereira
Do badá badá do Noel
Do "um... dois..." do Ermínio
Do corpinho do Sérgio
Do dedo magnético do Nilson
Do computador do Dutra
Do telefonema do D'Ângelo
Do papiro do Duarte
Da continência do Calixto
Dos pequenos detalhes do Lourenço
Da tosse do Carvalho
Das injeções do Lobato
Do ronco do Lira
Da gandaia do Rocha
Das buchechas do De Sousa
Da estatura do Josemar
Das Artes Marciais do Ladir
Da sinusite do Bráz
Dos conselhos do Gil
Da bolsa do Magno
Das descargas do Batista
Das abreviaturas do Alexandre
Do percevejo do Arruda
Das dispensas do Fanaia
Da fanhosidade do Martins
Da braveza do Joaquim

*"Senhor, apesar de todas estas "virtudes", com Sua ajuda conseguimos passar um ano juntos"*

# VALOR DA ENGENHARIA

No combate, em plena luta, as dores dos soldados são
suprimidas pela força do amor à Pátria. Seus gritos de guerra ecoam
no ar entrecortados pelo barulho, quase que interminável, dos projéteis.
De repente o movimento daquela tropa foi impedido pela
presença de um terreno fortificado que se agigantava como o
pior dos inimigos. O ímpeto inicial é quebrado pela presença das barreiras. Os
seus gritos são substituídos pelo silêncio e apenas o barulho infernal das armas
inimigas parecia cuspir seu sopro de morte.
E lá estava ele, o terreno, silencioso, imbatível, austero, o pior inimigo.
E eis que surge um pequeno grupo de homens; suas vozes estão
emudecidas, só a ação é que se faz presente. O terreno continua imóvel
e lentamente no grupo as vozes dos guerreiros vão voltando, calmamente
o terreno é conquistado.
Agora o terreno continua silencioso, não pela sua altivez, mas como um
preito de reconhecimento da vitória dos Engenheiros.

"Herói desconhecido, órfão da glória
Vê pela ponte onde correu o seu sangue
Passar a Pátria em busca da vitória"

AL. LOURENÇO

...E O DIRNO TEVE AQUELA RECEPÇÃO, DIGO DECEPÇÃO
RANCHO
POXA!! HOJE EU CHEGUEI SÓ 30 MINUTOS ATRASADO!
FECHADO PARA ALMOÇO!
ROOONC! COMIDA! COMIDA! COMIDA!
PADO
AUTOBLOCÁVEL
BICHO
NILSON 83
AL DÂNGELO EM...
HOMEM ARANHA ATACA...
PELA ÚLTIMA VEZ!
BLÁ, BLÁ MEU AMOR.. PORQUE EU SÔ ALUNO, ETC E TAL... SIM... SIM..
SEXO
BLÁ. BLÁ.. BEIJOS UAI DEPOIS EU TE LIGO!
SEXO
NILSON 83
RECORDE: O XERIFE LUCIO, EM UMA FORMATURA, COMAN-DOU COBRIR... UMAS TRINTA VEZES...
LEMBRAM-SE?
A CONTINÊNCIA DO...
CHI CACILDS QUE FURO!!!
SEU CALIXTO... SEU BIZONHO.
AGORA AGORA VAI PÔ!!!
ESTOQUE WELDE FOGO..
O STOCK WELD DO... SÉRGIO

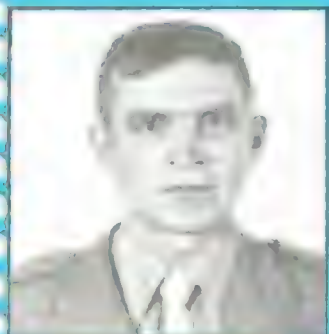
BARBARIDADE BARBOSA
TENENTE!? MEU PETARDO NÃO ESTÁ FURADO!
EU ERA CIVIL!!! POXA!!
EU NÃO QUERO SAÍ NA REVISTA "O MONITOR" UAI!!
FAZÊ O QUE NÉ, EU MEREÇO!
ACHO QUE EU VÔ SAÍ NA REVISTA MESMO UAI!!
AH! SEU GILSON... VOCE QUASE CAUSOU UMA EXPLOSÃO!!!
GILSON-TUR
ARATACAL
IDA 31 DE JUNHO 83
VOLTA: NEM ELE SABE!
(COM DIREITO A RAPADURA)
NÃÃÃO! SARGENTO, O SENHOR COLOCOU SÓ 30cm DE ESTOPIM UAI! JÁ TÁ BOM SARGENTO! JÁ TÁ BOM!
PUF! PUF!
BATISTA VOLTE AQUI!!!
HE! HE! HE! DESTRUIR... DESTRUIR! DESTRUIR...
FSSSSSSSS
ATENÇÃO PARA A CONTAGEM REGRESSIVA... 10,9,8,7,6,5...
NÃO FUME
TNT
TNT
LUCIO DE NOVO?
CIÊNCIA: MR. LOUR ENÇO
FAMOSO "SIENTISTA", (é com "S" mesmo) AFIRMA:
O RAIO SE DESLOCA DA TERRA PARA AS... NUVENS
CABECINHA
CABRUUUM...
EU FUI FAMOSO NO PICO... EU AL SHULTZ, FAMOSO... GANHEI ATÉ UMA NOVA ARMA É... O LANÇA-BORRÃO.
CHI!!! COLEI AS PLACAS
TURMA E1... SENTIDO!!! BASE AS EXTREMIDADES...
TLIN!! TLIN!! TLIN!
J. REIS
E O PEREIRA...
O SGT ME ELOGIOU... DISSE QUE PAREÇO COM UMA VACA QUANDO ESTOU NADANDO.

# OS NOVOS SARGENTOS DE ENGENHARIA

*Adelir Ermínio Seabin*
*CAPINZAL — SC*

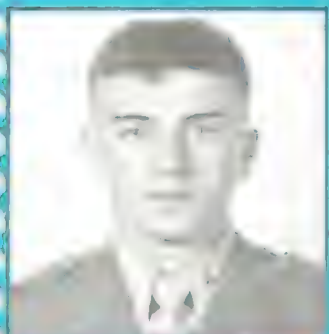
*Alberto C. Beltrão Pamplona*
*BELÉM — PA*

*Alexandre Mendes da Costa*
*PINDAMONHANGABA — SP*

*André H. Lobato Novais*
*RIO DE JANEIRO — RJ*

*Anivaldo Serafim Pereira*
*VACARIA — RS*

*A. Claudino dos Santos Filho*
*TIMON — MA*

*Antônio Dutra de Oliveira*
*BREJO DO CRUZ — PB*

*Antônio J. Lira de Freitas*
*FORTALEZA — CE*

*Carlos Fernando dos Santos*
*CACHOEIRO DO SUL — RS*

*Dirno Costa Barbosa*
*TERESINA — PI*

*Edison de [illegible] Marques*
*CAMPO GRANDE — MS*

*Edson Arruda da Silva*
*ARAGUARI — MG*

*Elias Cosmo de Araújo*
*FÁTIMA DO SUL — MS*

*Fabian Nunes dos Santos*
*CAICÓ — RN*

*Farid Calixto Júnior*
*ARAGUARI — MG*

*Francisco Braz Rocha*
*OLÍMPIO NORONHA — MG*

# OS NOVOS SARGENTOS DE ENGENHARIA

*Gilson da Silva*
*CAMPO GRANDE – PB*

*Jandir Scuzziato*
*VIDEIRA – SC*

*João Batista de Oliveira*
*ITUMBIARA – GO*

*João N. D'Ângelo de Moura*
*SÃO JOÃO DEL REI – MG*

*João Roberto F. Bezerra*
*MIRASSOL – SP*

*João Souto da Silva*
*ALEGRETE – RS*

*Joaquim Otávio de Carvalho*
*JAICOS – PI*

*José B. Reis*
*DELMIRO GOUVEIA – AL*

*José Maria de Souza*
*PEDRALVA – MG*

*José Mariano dos S. Filho*
*TERESINA – PI*

*José Pereira dos Santos*
*XIQUEXIQUE – BA*

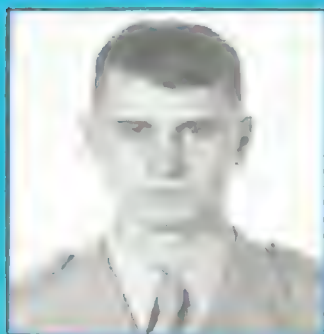
*Josemar de V. Virgínio*
*CAMPO GRANDE – PB*

*Josué Martins de Almeida*
*CERES – GO*

*Juscelino Trindade Ferreira*
*ALEGRETE – RS*

*Júlio C. Silvestre Barbosa*
*ARAGUARI – MG*

*Ladir José Lobato Reis*
*SANTARÉM – PA*

# OS NOVOS SARGENTOS DE ENGENHARIA

Laudemir Antônio Ferrandin
LACERDÓPOLIS – SC

Lúcio Fernandes Cavalcante
RIO DE JANEIRO – RJ

Luiz Schultz
PORTO UNIÃO – SC

Magno Dias dos Santos
ARAGUARI – MG

Marcos Vinícius S. Cobra
ITAJUBÁ – MG

Nilson Schmeisck
ARARUVA – PR

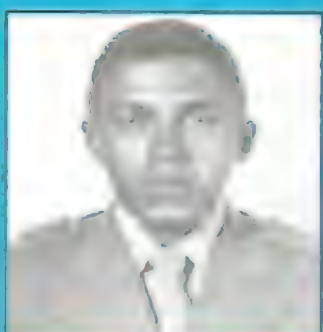
Noel Mendes de Oliveira
ARAGUARI – MG

Osman Barros Miranda
B. LEITE – MA

Paulo R. Carvalho Rodrigues
PORTO ALEGRE – RS

Paulo Sergio Gil
SÃO JOSÉ DO RIO PRETO – SP

Pêblio Pinto
RIO DE JANEIRO – RJ

Raimundo Freire Duarte
NATAL – RN

Raimundo Honorato de Oliveira
MATÕES – MA

Raul Guerreiro Kuzer
UNIÃO DA VITÓRIA – PR

Ricardo Novaes
JACAREÍ – SP

# OS NOVOS SARGENTOS DE ENGENHARIA

*Rosalvo Lourenço da Silva*
*MATIAS BARBOSA — MG*

*Sebastião José de Barros*
*PESQUEIRA — PE*

*Sérgio Mauro da Fonseca*
*RIO DE JANEIRO — RJ*

*Tubias Hermes Mourão*
*ARARENDÁ — CE*

## «DO BANDEIRANTE AO ENGENHEIRO O MESMO ESPÍRITO DE PIONEIRO»

# CONFERÊNCIA VICENTINA FREI ORLANDO

Criou-se em 1983, aqui na EsSA a CONFERÊNCIA VICENTINA FREI ORLANDO, congregando militares da Escola (oficiais, sargentos, cabos, alunos e soldados) e civis da cidade.

Entre as finalidades da CVFO destaca-se:

- Prestar apoio à população carente do Bairro São Jerônimo.
- Desenvolver no futuro sargento a iniciativa, o espírito comunitário, religioso e de amor ao próximo.
- Marcar a presença do Exército junto à comunidade tricordiana.
- Centralizar os meios assistenciais existentes na EsSA.

COMUNICAÇÕES
A VOZ DO COMANDO NÃO
VAI ALÉM DE SUAS
COMUNICAÇÕES

# RONDON

*Sertanista e geógrafo brasileiro. CÂNDIDO MARIANO DA SILVA RONDON, nasceu na Sesmaria de Morro Redondo, Mato Grosso em 05 de Maio de 1865 e morreu na cidade do Rio de Janeiro em 19 de Janeiro de 1958.*

*Era descendente de índios.*

*Fez seus estudos elementares em Cuiabá, onde depois de licenciar-se Professor primário, ingressou no Exército como Soldado, sendo transferido para a Escola Militar da Praia Vermelha no Rio de Janeiro.*

*Abandonou a carreira do Magistério, preferindo o Posto de Ajudante da Comissão de Linhas Telegráficas que iria estabelecer a ligação Goiás-Mato Grosso.*

*Nesse árduo trabalho, RONDON manteve seu primeiro contato com os índios, colocando-os sob a proteção da tropa que comandava.*

*Ainda na qualidade de Adjunto da Comissão de Linhas Telegráficas realizou a ligação rodoviária de Cuiabá ao Araguaia.*

*RONDON traçou o roteiro da Expedição Roosevelt através dos sertões do Brasil, dando-lhe caráter de Expedição Científica. Procedera o levantamento de 50.000 Km lineares de terra e água; determinara mais de 200 coordenadas geográficas; inscrevera no Mapa do Brasil cerca de 12 rios até então desconhecidos e corrigira enganos sobre o curso de vários outros.*

*RONDON foi o fundador e primeiro Diretor do Serviço de Proteção ao Índio. Em reconhecimento à sua obra, em 1913 e 1914, a Sociedade de New York, lhe conferiu o Prêmio LIVINGSTONE.*

*MORRER SE PRECISO FOR, MATAR NUNCA. Este foi o seu lema e, que lhe tornou famoso.*

*Em 1955, recebeu o título de Marechal. Em sua homenagem, o Território de Guaporé, passou a chamar Rodônia e ainda em sua homenagem foi criado o PROJETO RONDON.*

*Tudo isso traduz o reconhecimento da obra social empreendida pelo Humanista Brasileiro «CÂNDIDO MARIANO DA SILVA RONDON».*

*PATRONO DA ARMA DE COMUNICAÇÕES.*

## NOSSOS INSTRUTORES

Da esquerda para a direita: 1º TEN HÉLIO, 1º TEN CECCON, CAP DEODATO, MAJ CINTRA, CAP TIAGO e 1º TEN NASCIMENTO

## NOSSOS MONITORES

Da esquerda para a direita: SGT RASIA, SGT GUIMARÃES, SGT ALTAMIRO, SGT NAZARENO, SGT TULLER, SGT GALLI, SGT MACHADO, SGT MIGUEL, SGT DARZONI e SGT ALOÍSIO

# DIRETORIA DO GRÊMIO MARECHAL RONDON

Em pé, da esquerda para a direita: Presidente Al SZLACHTA, Vice-Presidente Al LÚCIO, Dir Social Al RICARDO.
Sentados: Dir Esportes Al DJALMA, Dir Cassino Al OSVALDO, 1º Tesoureiro Al FRANCISCO,
Secretário Al ATHAYDE, 2º Tesoureiro Al ASSIS

# REVISTA «O MONITOR»

Equipe de Montagem: Em cima, da Esquerda para a direita: Al JOEL, Al CARDOSO, Al RABUSKE, Al ANÍSIO.
Embaixo: Al FIRMINO, Al SANTOS, Al NEWLIN, Al COSTA
Colaboradores: Al FRANCISCO, Al JONAS, e Al VILHALBA

# NASCEM OS NOVOS COMUNICANTES

*ESCOLHA DA ARMA*

*A arma de COMUNICAÇÕES assegura as ligações indispensáveis aos diversos escalões da Força Terrestre, dando aos Comandados condições de realizar suas manobras e de dirigir com eficácia, a ação de tropas de combate.*

*NOSSA PRIMEIRA FORMATURA*

**O GRANDE DIA...**

*NOSSO BATISMO*

**O BLEFE DO MANDA FIO**

# É TÃO NOBRE OBEDECER, QUANTO COMANDAR

**NOSSO INSTRUTOR CHEFE**

Maj CINTRA

INSTRUTOR E S/3 – Cap DEODATO

INSTRUTOR E S/4 – Cap TIAGO

MONITOR E SARGENTEANTE – Sgt GARZONI

Enc DO MATERIAL – Sgt TULLER

# QUEM NÃO VIVE PARA SERVIR, NÃO SERVE PARA VIVER

Instr e Cmt Pel C Msg – Ten CECCON
MONITCR Sgt MACHADO

INSTRUTOR E Cmt Pel RÁDIO – Ten NASCIMENTO
MONITOR Sgt ALOÍSIO

Instr e Cmt Pel FIO – Ten HÉLIO
MONITOR Sgt MIGUEL

MONITORES E Enc Mnt Mat Com –
Sgt NAZARENO E Sgt GALLI

MONITOR E Enc Mnt AUTO – Sgt Rasia

MONITOR E Aux S Mai – Sgt ALTAMIRO

# UNIDOS, NOSSOS PELOTÕES AVANÇAM, PARA O CUMPRIMENTO DA MISSÃO

*O CÉREBRO DAS COMUNICAÇÕES*

Pelotão Centro de Mensagens

*RAPIDEZ E MOBILIDADE*

Pelotão Rádio

*O BRAÇO FORTE DAS COMUNICAÇÕES*

Pelotão Fio

# A VERSATILIDADE DA ARMA DE COMUNICAÇÕES

EQUIPAMENTOS DE MANUTENÇÃO

ANTENA IMPROVISADA

*DO SOFISTICADO AO IMPROVISADO*
*DO SUOR À CONCENTRAÇÃO*
*AS COMUNICAÇÕES ASSUMEM UM PAPEL*
*CADA VEZ MAIS IMPORTANTE,*
*NO CUMPRIMENTO DAS MISSÕES.*

CONSTRUÇÃO DE LINHAS
DE CAMPANHA

...E AS MENSAGENS VÃO SENDO PROCESSADAS
NO CENTRO DE MENSAGENS

*As Instruções em Sala de Aula*

*As Verificações*

*Na prática, quando nos faltava equipamentos, a força de vontade e o sentimento do dever superavam os obstáculos.*

# O VIGOR FÍSICO É FUNDAMENTAL PARA O COMUNICANTE...

*Na prática da Educação Física, adquirimos e aperfeiçoamos nossa forma física e habilidade motora, além dos atributos morais peculiares ao caráter do COMBATENTE.*

*A prática de esportes é bastante importante para desenvolver o espírito de LUTA.*

*... e nas aulas de natação o desespero dos NN.*

# EXPLORANDO NOSSOS MEIOS DE COMUNICAÇÕES

*Com os nossos meios de COMUNICAÇÕES, asseguramos as ligações indispensáveis aos diversos escalões da Força Terrestre, no mais diversificado rol de atribuições que constitui a nossa nobre e árdua tarefa.*

NAS LIGAÇÕES TERRA-AR...

...NAS OPERAÇÕES DE TROPA EM MOVIMENTO...

...AS NOSSAS CENTRAIS COMANDAM...

...AS LIGAÇÕES TELEFÔNICAS...

...E ATRAVÉS TELETIPO

# NA PAZ ASSIM COMO NA GUERRA NOSSO LEMA É SEMPRE SERVIR

MAR Q UES
JAN U ÁRIO
JU A REZ
SID N EI
BRAN D ÃO
CRIST O VÃO

FR A NCO

SÉR G IO
JOAQ U IM
VI E IRA
AI R TON
CE R ESER
OSV A LDO

ZE F ERINO
AUR É LIO
APA R ECIDO
J O NAS
O Z AIR

VI T OR
PE R EIRA
J A DI
ENI V ALDO
ERN A NDO
FI R MINO

A S SIS
HAS E GAWA

EB E R
HER N ANI
SAN T OS
ALVA R ENGA
HUMB E RTO

ITA M AR
AN I SIO
O S MIR
ELI S MAR
FR E IRE
FRANC I SCO
CE S IO

RIC A RDO

Á V ILA
PALLA O RO
S Z LACHTA

CAR D OSO
P A IM

AD E MAR
DJA L MA
GILB E RTO
C. ALBER T O
PE R IN
QUEIR O Z
FO N SECA
JA I RO
LÚ C IO
ATH A IDE

AFO N SO
NEWT O N

CAS E IRO
ED S ON
P OIATE
GER A LDO
GON Ç ALVES
B O RBA

RA B USKE
U E LCIO
LI M A

CL A UDIO
OR L EY
MAR T INIANO
J O EL

FR E DNEI
VI L HALBA
D E PAULA
V ALTER
DI A S
MA R QUES
MO A CIR

LI N O
V O LNEI
CO S TA
NA S CIMENTO
ODIL O N

SIL V A
AD A ILTON
NEW L IN
B O TELHO
AMA R AL

A VITÓRIA É UM PRIVILÉGIO DOS FORTES E
A DERROTA O DESTINO DOS FRACOS.

HUMOR!
QUEM VAI ESQUECER!
EXPLICA MAS NÃO JUSTIFICA GUERREIRO! USO A FILOSOFIA CHINESA, ENTÃO FICARÁ AQUI O FIM DE SEMANA PARA MEDITAÇÃO, E NÃO TEM XIXI MINHA NEGA.
MAS TENENTE...
GUERREIRO!!! RELÓGIO!!!
O.COM
ENTENDERAM, O FUNCIONAMENTO DOS DIODOS DE INDUTÂNCIA CAPACITIVA E REATÂNCIA.
SISTEMAS DE TELECOM. FUND ELETRICO ELETRÔNICA
-DIODOS
-VÁLVULAS
-RETIFICADOR DE CORRENTE ALTERNADA
OBJETIVO
-SABER TUDO
XIII! AGORA PIOROU TUDO
A DESCIDA É MAIS ARRISCA QUE A SUBIDA MAS AS VEZES É MAIS RÁPIDA
MUITO BOM JUAREZ, VOCÊ NÃO GANHOU NA SUBIDA, MAS BATEU O RECORDE DA DESCIDA
QUEIROZ, QUEIROZ! AQUI "CÂMBIO" FREIRE!
AL COSTA

# OS NOVOS DISCÍPULOS DE RONDON

CFS-COM

83

EsSA

ADEMAR Carvalho dos Santos
SOLEDADE – RS

Ademar MARQUES Cardoso
CATURAÍ – GO

AFONSO José da Silva
URUANA – GO

Almir BORBA de Bastos
BAGÉ – RS

Álvaro Martins VIEIRA
LADAINHA – MG

ANÍSIO Carvalho de Sousa
S.P. SUAÇUÍ – MG

# OS NOVOS DISCÍPULOS DE RONDON

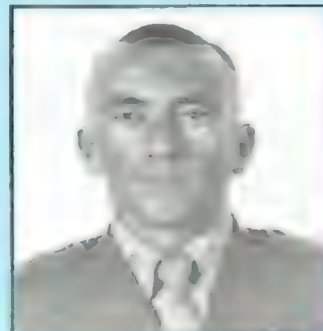
Antônio ADAILTON Maia
E. DA CUNHA – BA

Antônio Carlos AMARAL
VIÇOSA – CE

Antônio Carlos CASEIRO
SANTO ANDRÉ – SP

APARECIDO Macedo
CURITIBA – PR

Arleno Ribeiro QUEIROZ
PRESIDENTE DUTRA – MA

Aurélio MOACIR Melo
LAGES – SC

Benjamim Soares CARDOSO Júnior
RIO DE JANEIRO – RJ

Carlos Adalberto RABUSKE
STA. CRUZ DO SUL – RS

CARLOS ALBERTO S. de Freitas
RECIFE – PE

Célio Antônio SZLACHTA
ERECHIM – RS

Celso Luiz PALLAORO
XAXIM – SC

CÉSIO Caetano Ribeiro
S. A. CAMPOS – MG

CHRISTÓVÃO Pereira Neto
NITERÓI – RJ

Divaldo DIAS Franco
JATAÍ – GO

DJALMA Aparecido dos Santos
IPORÃ – PR

EBER do Amaral Rodrigues
SÃO GABRIEL – RS

# OS NOVOS DISCÍPULOS DE RONDON

Edson ALVARENGA de Macedo
RESENDE – RJ

Ednir Danilo VILHALBA
CAMPO GRANDE – MS

EDSON de Souza
CÂNDIDO MOTA – SP

ELISMAR Antônio F. de Souza
ARAGUARI – MG

ENIVALDO Rodrigues da Silva
BALISA – GO

ERNANDO Albano da Rocha
FORTALEZA – CE

Fernando Antônio da FONSECA
CATALÃO – GO

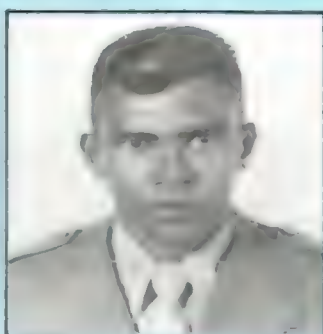
Francisco HERNANI Barbosa
BRASÍLIA – DF

FRANCISCO Jorge da Silva
B.S. FRANCISCO – ES

FREDNEI J. N. P. G. Pereira
MIGUEL ALVES – PI

Genésio LINO da Silva
PASSO DE C. – AL

GERALDO José A. Nepomuceno
CAMPINAS – SP

GILBERTO do Nascimento Silva
RIO DE JANEIRO – RJ

HUMBERTO Rodrigues dos Santos
FORTALEZA – CE

ITAMAR Ferreira da Silva
S. M. Araguaia – GO

Ivan PEREIRA da Silva
JOÃO PESSOA – PB

# OS NOVOS DISCÍPULOS DE RONDON

JADI José de Morais
CAICÓ – RN

JAIRO Xavier Cruz
RIO DE JANEIRO – RJ

João AIRTON Cavalheiro
S. AUGUSTO – RS

João de Deus LIMA de Oliveira
S. J. SOTA – MA

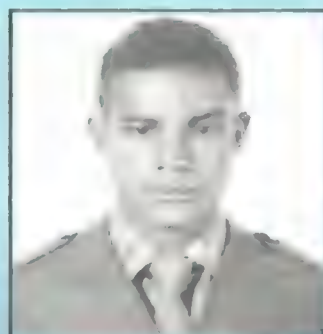
Joaquim Marcos ZEFERINO
MARILENA – PR

JOEL Wilson Smidt
SANTA CRUZ DO SUL – RS

JONAS Luiz Lohn
ANGELINA – SC

Jorge Antônio CERESER
A. Pestana – RS

Jorge Xavier do NASCIMENTO
RECIFE – PE

José Antônio FRANCO de Castria
ALEGRETE – RS

José dos Reis SILVA
PRESIDENTE OLEGÁRIO – MG

José JOAQUIM da Silva
CASTILHO – SP

José Marcos POIATE
SÃO JOSÉ DO RIO PRETO – SP

José MARQUES Filho
GUARANHUS – PE

José NEWTON M. do Nascimento
BURITI DOS L. – PI

José Raimundo dos S. COSTA
P. DO LUMIAR – MA

# OS NOVOS DISCÍPULOS DE RONDON

José R. dos SANTOS Teixeira
MANAUS – AM

Juarez FREIRE dos Santos
P. AFONSO – BA

JUAREZ Schaparini
XAXIM – SC

Jucemar Antônio PAIM
VACARIA – RS

Júlio César DE PAULA
BOTAFOGO – RJ

Sidney BRANDÃO Souza
CASTANHAL – PA

SIDNEY Rodrigues
SÃO JOÃO – PR

Lari PERIN
ENCANTADO – RS

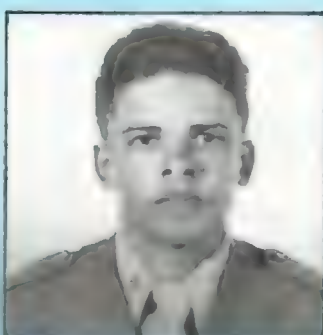
Luiz CLÁUDIO de Carvalho
PETRÓPOLIS – RJ

Mauro Roberto G. de ATHAIDE
LAGES – SC

Mário VOLNEI da Silva Alves
CAÇAPAVA DO SUL – RS

Marco AURÉLIO G. dos Reis
UBERABA – MG

Moacir Carlos LÚCIO
TANGARÁ – SC

Nilton Jorge JANUÁRIO
ARCOS – MG

Nilson GONÇALVES Silva
RIO DE JANEIRO – RJ

NEWLIN Souza dos Santos
BOA VISTA – RR

# OS NOVOS DISCÍPULOS DE RONDON

ODILON Flores
SANTA MARIA – RS

Oldemar Alves BOTELHO
GUARARAPES – SP

Osmir Ribeiro RODRIGUES
ANÍSIO ABREU – PI

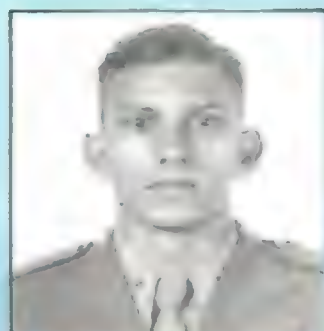
OSVALDO Ubeda dos Santos
TUPÃ – SP

ORLEY Torres de Rezende
RONDONÓPOLIS – MT

OZAIR Oliveira S. Filho
TERESINA – PI

Paulo César MARTINIANO
ANDRADAS – MG

RICARDO Oliveira Hipólito
PORTO ALEGRE – RS

SÉRGIO Luiz de Deus
RIO DE JANEIRO – RJ

Samuel de ASSIS
NOVA ESPERANÇA – PR

Roberto ÁVILA Ferreira
S. V. DO SUL – RS

UÉLCIO Gomes
UBERLANDIA – MG

VALTER da Silva
RIO DE JANEIRO – RJ

Vicente de Paulo E. HASEGAWA
APUCARANA – PR

VITOR Giuliani
SANTA MARIA – RS

Walter FIRMINO Neto
MANTENA – MG

# O CÍRCULO MILITAR DE TRÊS CORAÇÕES

*Após o expediente semanal castrense, o lazer com forma de camaradagem e espírito social é desenvolvido no Círculo Militar entre famílias de oficiais e a sociedade local.*

## CLUBE DOS SUBTENENTES E SARGENTOS DO EXÉRCITO

# DEPARTAMENTO REGIONAL DE TRÊS CORAÇÕES

Desde 1950 o CSSE proporciona significativo apoio, especialmente nas áreas beneficente, habitacional e recreativa, a todos que a ele se associam.

O seu Departamento Regional de Três Corações, MG, atende aos sócios desta cidade, inclusive aos alunos do Curso de Formação de Sargentos da ESCOLA DE SARGENTOS DAS ARMAS, que aqui chegando já encontram um ambiente formado pela família militar que irão integrar.

Ao lado, a entrada principal da Sede Campestre, cujo portão dá acesso a um majestoso Lago Artificial com mais de 15.000 $m^2$, uma Quadra de Futebol de Salão iluminada, uma área coberta com churrasqueira e banheiros, restaurante com salão de baile, pista de motocross, duchas, quadra de areia, campo de futebol society, parque infantil e outros. Este Departamento que ora está construindo o maior Ginásio Coberto do Sul de Minas, já construiu um conjunto habitacional com 190 casas em Três Corações.

# PALAVRA DO CMT DA EsSA

*No momento em que vos dirijo a palavra pela última vez como vosso comandante, permiti que me associe ao júbilo que se apodera de todos vós. Mais vivido, já deveria estar acostumado às emoções de momentos como este, entretanto, conforme vereis daqui em diante, em cada turma que ajudamos a formar, deixamos uma parte de nós mesmos e como num passe de mágica, recuperamos a nossa integridade para dedicá-la à turma que se segue. Hoje meus ex-alunos, enquanto viveis a satisfação e o orgulho da vitória tão brilhantemente alcançada na cruenta batalha do CFS/83, vosso comandante vive a satisfação e o orgulho de entregar ao Exército Brasileiro, mais uma turma de Sargentos das Armas. Vós, preocupados se sereis capazes de responder às exigências que vos esperam; vosso comandante, preocupado com a responsabilidade de vos haver proporcionado tal capacidade. Assim como vos afirmei verdades incontestáveis nas várias oportunidades que elas se fizeram necessárias, vos afirmo mais uma verdade neste momento: Sois todos capazes de responder da melhor maneira, a todas as exigências quantas vos forem feitas pela profissão de Sargento do Exército. Penetrai pois, com confiança, na senda que vos espera. Atentai porém para estes últimos ensinamentos:*

*Se hoje é tempo de colher os louros de uma vitória que plantamos durante um ano inteiro, não significa que deixemos de plantar. Outros plantios virão.*

*Se hoje é tempo de gozar as conquistas que nos foram possíveis às custas de inúmeros sofrimentos, não quer dizer que nunca mais necessitemos sofrer. Outros sofrimentos virão.*

*Se esperamos um ano inteiro para alcançar este momento, devemos ter consciência de que apenas acabou esta espera, mas outras esperas virão.*

*Assim, saberemos que há tempo de aprender e tempo de ensinar, mas nosso futuro será ensinar aprendendo. Saberemos que há tempo de obedecer e tempo de comandar, mas nossa rotina será comandar obedecendo. Lembrai-vos que a profissão que abraçastes é um sacerdócio e como sacerdócio, exige sacrifícios. Estes sacrifícios porém, vós os aceitastes de bom grado, quando voluntariamente escolhestes a Carreira das Armas, sabedores que sois, de que «o sacrifício no cumprimento do dever é um gozo».*

*Convencei-vos desde já, de que a profissão militar jamais vos trará riquezas, porém vos proporcionará alegrias que somente a satisfação do dever cumprido pode proporcionar e estas não há dinheiro que pague.*

*Atentai para o detalhe de que agora, como profissionais, tendes um compromisso de honra, de não medir sacrifícios para o cumprimento de quaisquer missões e de que este compromisso é convosco mesmo, com vossos colegas de farda, com vossa noiva, com vossa família, com vossa cidade, com vossa Pátria enfim.*

*Cultivai as virtudes militares através das boas realizações, evitai a rotina procurando sempre criar e produzir mais, comandai pelo exemplo e procurai sempre e cada vez mais o aperfeiçoamento através do estudo e da prática, caminhos que vos assegurará a indispensável competência profissional.*

*Mesmo quando julgares estar de posse dessa competência, sede humildes e modestos, não esquecendo que ninguém sabe tão pouco que nada tenha a ensinar, nem tanto que nada tenha a aprender.*

*Lembrai-vos que um dia fizestes um juramento, onde prometestes não apenas respeitar vossos superiores hierárquicos, mas também tratar com afeição vossos irmãos de armas e com bondade vossos subordinados.*

*Convencei-vos de que fazeis parte agora de um magistério que além de uma finalidade específica, possui outras também importantes, como por exemplo, a de contribuir para o surgimento das virtudes e o sepultamento dos vícios.*

*Assim procedendo meus ex-alunos, hoje Sargentos do Exército Brasileiro, tenho plena convicção de que sereis justos e perfeitos, ao tempo em que estareis cumprindo vossa missão de defender nossa integridade territorial, nossos poderes constituídos, nossa lei e nossa ordem. Sede felizes.*